



LIVRO DE RESUMOS

II Seminário Internacional Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento: Educação, Mobilidade e Emprego

19 e 20 de abril de 2018

Universidade do Minho – Escola de Psicologia

Braga – Portugal



Universidade do Minho
Escola de Psicologia

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

II Seminário Internacional Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento: Educação, Mobilidade e Emprego

ANO

2018

EDIÇÃO

Escola de Psicologia – Universidade do Minho

ORGANIZAÇÃO

Grupo de Investigação em Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento, Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Daniela Silva

Cátia Marques

Filipa Silva

Jaisso Vautero

Mara Leal

Maria do Céu Taveira (Coord.)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adelinda Candeias, Universidade de Évora, Portugal
 Ana Daniela Silva, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira, Portugal
 Camilo Ussene, Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique
 Carlos Gonçalves, Universidade do Porto, Portugal
 Cátia Marques, Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho, Portugal
 Cláudia Basso, Instituto do Ser, Florianópolis, Brasil
 Cristina Costa Lobo, Universidade Portucalense, Porto, Portugal
 Cristina Ceinos Sanz, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha
 Eduarda Duarte, Universidade de Lisboa, Portugal
 Elena Fernandez Rey, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha
 Feliciano Veiga, Universidade de Lisboa, Portugal
 Filomena Parada, Universidade de Groningen, Holanda
 Graciete Borges, Universidade de Coimbra, Portugal
 Inês Nascimento, Universidade do Porto, Portugal
 Íris Oliveira, Universidade Portucalense, Porto, Portugal
 Isabel Janeiro, Universidade de Lisboa, Portugal
 Joana Carneiro Pinto, Universidade Católica de Lisboa, Portugal
 Joaquim Armando Ferreira, Universidade de Coimbra, Portugal
 José Tomás da Silva, Universidade de Coimbra, Portugal
 Leandro Almeida, Universidade do Minho, Portugal
 Liliana Faria, Universidade Europeia, Lisboa, Portugal
 Lucy Melo-Silva Leal, Universidade de S. Paulo, Ribeirão Preto, Brasil
 Ludovina Ramos, Universidade da Beira Interior, Portugal
 Luisa Rodriguez Moreno, Universidade de Barcelona, Espanha
 Maria Paula Paixão, Universidade de Coimbra, Portugal
 Manuel Rafael, Universidade de Lisboa, Portugal
 Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Maria do Céu Taveira, Universidade do Minho, Portugal
 Marisa Carvalho, Escola Superior de Educação do Porto, Portugal
 Marucia Bardagi, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
 Martina Konigstedt, Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Portugal
 Miguel Anxo Pérez, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha
 Maria Odília Teixeira, Universidade de Lisboa, Portugal
 Nuria Rebollo, Universidade de Vigo, Espanha
 Odília Teixeira, Universidade de Lisboa, Portugal
 Paulo Cardoso, Universidade de Évora, Portugal
 Paula Elias, Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, Angola
 Pedro Cordeiro, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
 Pilar Figuera, Universidade de Barcelona, Espanha
 Rodolfo Ambiel, Universidade de S. Francisco, Brasil
 Rufino Cano, Universidade de Valladolid, Espanha
 Rute David, Universidade de Coimbra, Portugal
 Sara Ferreira, Associação Nogueira de Regedoura, Espinho, Portugal
 Sérgio Vieira, Universidade do Algarve, Portugal
 Sílvia Monteiro, Universidade do Minho, Portugal
 Vítor Gamboa, Universidade do Algarve, Portugal

SECRETARIADO

Adriana Azevedo, Ana Filipa Ferreira, Bruna Cabral, Carla Coelho
 Fernanda Lopes, Joana Soares, Milene Viana, Teresa Machado

APRESENTAÇÃO

-É com imensa satisfação que convidamos a comunidade científica e outros profissionais e estudantes com interesse no âmbito da Psicologia da Carreira a participar no II Seminário Internacional de Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento: Educação, Mobilidade e Emprego, a decorrer nos dias 19 e 20 de abril de 2018, na Escola de Psicologia da Universidade do Minho, em Braga. Esta edição, aborda as contribuições da Psicologia da Carreira para a Educação, nos seus diferentes níveis de ensino, assim como, para a Mobilidade, em termos de transições e acessibilidade aos estudos e ao trabalho, e sustentabilidade e manutenção do Emprego.

-Desejamos a todos os participantes uma boa estadia na Universidade do Minho, com bom aproveitamento do programa do II Seminário e oportunidades de convívio e de intercâmbio, no campus e na sua cidade, *Bracara Augusta!*

Objetivos do II Seminário

- Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos científicos e profissionais sobre os temas da Educação, Mobilidade e Emprego, e as suas articulações
- Fomentar a construção de soluções inteligentes de apoio aos indivíduos na preparação e concretização dos seus projetos de existência
- Fomentar a colaboração nacional e internacional, no âmbito da investigação e intervenções sobre o desenvolvimento de carreira e aconselhamento

A Comissão Organizadora

Programa

Dia 19 de abril de 2018, quinta-feira

O Seminário decorre no piso zero dos dois edifícios contíguos: Edifício 14 - Escola de Psicologia (EPsi) e Edifício 13 - Instituto de Educação (IE)

MANHÃ

8h30 – Abertura do Secretariado (Sala 0.26 – Edif.14, EPsi, Piso 0)

9h00-12h30 – Workshops

Workshop 1: *Interesses vocacionais: avaliação projetiva e auxílio das TIC* - Lucy Leal Melo-Silva, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil (Anfiteatro Multimédia – Edif. 13, IE, Piso 0)

Workshop 2: *Adaptabilidade de carreira: conceito, medida e avaliação* - Rodolfo Ambiel, Universidade São Francisco, Brasil (Anfiteatro EPsi – Edif. 14, EPsi, Piso 0)

Workshop 3: *Preparação para o mercado de trabalho: a investigação e a intervenção* – Sílvia Monteiro, Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho, Portugal (Sala 0.27 – Edif. 14, EPsi, Piso 0)

10h30 Coffee-Break (Hall Poente/Norte – Edif. 14, IE, Piso 0)

TARDE

14h00-17h30 – Workshops

Workshop 4: *Intervenção narrativa em aconselhamento de carreira* - Paulo Cardoso, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal (Anf. Multimédia- Edif.13, IE, Piso 0)

Workshop 5: *Como criar um serviço de carreira: Oriente-se* - Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil (Anf. EPsi – Edif. 14, EPsi, Piso 0)

Workshop 6: *Avaliação das intervenções de carreira: treino de competências* - Íris Oliveira, Universidade Portucalense, Portugal (Sala 0.27 – Edif. 14, EPsi, Piso 0)

15h30 Coffee-Break (Hall Poente/Norte– Edif. 14, IE, Piso 0)

Programa Social

18h30 - Tour pelo Centro Histórico da Cidade de Braga pela Minho Free Walking Tours: Início no Arco da Porta Nova, na Rua Dom Diogo de Sousa, Junto ao largo da Sé, Braga

20h00 - Jantar do Congresso no Restaurante Diana - Rua Frei Caetano Brandão, 172, junto ao largo da Sé, Braga (<http://www.restaurantediana.com/>)

Menu do Jantar: Coquetel (Bellini), entradas variadas na mesa, prato de peixe (bacalhau no forno) ou de carne (naco de vitela estufado), sobremesa (*fondant* com gelado), bebidas (meia garrafa de vinho por pessoa ou sumo/refrigerante, e água), café

Dia 20 de abril de 2018, sexta-feira

MANHÃ

9h00 – Abertura do Secretariado (Sala 0.26 – Edif. 14, EPsi, Piso 0)

Colocação de Posters

9h15 – Sessão de Abertura (Anfiteatro Multimédia, Edif. 13, IE, Piso 0)

Linda Veiga, Pró-Reitora da Universidade do Minho, Portugal

Teresa Espassandim, Direção Nacional, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Lisboa, Portugal

Paulo Machado, Presidente, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Momento Musical - Adriana Quintão, Estudante Finalista da Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

9h30 – Conferência (Anfiteatro Multimédia, Edif. 13, IE, Piso 0)

Educação, Mobilidade e Emprego: O Papel das Competências Sociais e Emocionais - **Rodolfo Ambiel**, Universidade São Francisco, Brasil

Moderadora: Paula Paixão, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal

10h45 – Coffee-Break (Hall Poente/Sul - Edifício 13, IE, Piso 0)

11h15 – Sessões Paralelas de Comunicação Oral

Sessão 1 (Anfiteatro Multimédia - Edifício 13, IE, Piso 0)

1. Adaptabilidade de carreira numa amostra de estudantes do ensino secundário: estudo do impacto de variáveis vocacionais e do percurso educativo - Francisca Duarte, Paula Paixão & José Tomás da Silva, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal.

2. Avaliação dos resultados de um programa de adaptação académica no ensino superior - Marcela de Moura Franco Barbosa, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

3. Análise da adaptabilidade de carreira em estudantes concluintes do ensino superior - Amanda Espagolla Santos, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

4. Adaptabilidade, engajamento e empregabilidade na transição universidade-trabalho: poder mediador das respostas adaptativas - Mariana Ladeira & Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

5. Adaptabilidade na carreira, percepção de competências e empregabilidade percebida no momento de pré-transição para o mercado de trabalho - Sílvia Monteiro & Leandro S. Almeida, Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho, Portugal.

6. Duração de desemprego e otimismo de carreira: o papel mediador da adaptabilidade de carreira - Luís Sérgio Vieira & Joana Vieira dos Santos, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.

Moderadora: Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Sessão 2 (Anfiteatro EPsi - Edifício 14, EPsi, Piso 0)

1. *Carreiras STEM no 1º ciclo: proposta de intervenção vocacional* - Rute David, Vítor Gamboa, Suzi Rodrigues & Maria Paula Paixão, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra e Faculdade de Ciências Humanas, Universidade do Algarve, Portugal.
2. *Suporte parental e autoeficácia: efeitos nos processos de exploração e na indecisão vocacional* - Vítor Gamboa, Micaela Estreia & Suzi Rodrigues, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.
3. *Suporte parental e autonomia: efeitos na exploração e indecisão de carreira* - Suzi Rodrigues, Vítor Gamboa & Olímpio Paixão, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.
4. *A influência da família na tomada de decisões de carreira: uma revisão* – Jaisso Vautero, Ana Daniela Silva & Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.
5. *Quando a pontuação dita as regras da escolha: entendendo os pesos e medidas* - Fabiane Maia & Maria Moya, Universidade Federal do Amazonas, Brasil.
6. *Panorama da intervenção vocacional em Moçambique: perspetivas para a criação de serviços de desenvolvimento de carreira* - Júlio Taimira Chibemo, Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande, Moçambique & Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

Moderador: Vitor Gamboa, Universidade do Algarve, Portugal

Sessão 3 (Sala 0.27 - Edifício 14, EPsi, Piso 0)

1. *Motivação autónoma vs motivação controlada: papel mediador da exploração vocacional* - Olímpio Paixão & Vítor Gamboa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.
2. *Bem-estar subjetivo em alunos das Escolas Profissionais* - Ana Beatriz Pinto e Maria Odília Teixeira, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal.
3. *The experience of uncertainty in situations of employment, unemployment and precarity* - Mariana Lucas Casanova, Patrício Costa, Isabel Menezes, Rebecca Lawthom, & Joaquim Luís Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal.
4. *Caracterização do perfil de competências socioemocionais em alunos do Ensino Básico* - Ana Braz, Lucy Melo-Silva Leal & Mara Leal, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.
5. *La dimension relacional de la mujer en el desarrollo de su carrera política* - Maria Luisa Rodríguez Moreno, Facultat d'Educació, Universidad de Barcelona, Espanha.
6. *Avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande* – Rizuane Mubarak & Maria do Céu Taveira, Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande, Moçambique e Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

Moderadora: Lucy Melo-Silva Leal, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil

13h00 – Sessão de Posters (Hall Poente/Norte e Hall Poente/Sul – contíguos - Edifício 14, EPsi, e Edifício 13, IE Piso 0)

- P1.** *Bem-estar em psicólogos, satisfação e autonomia no trabalho: estudo exploratório* - Berta Araújo, Sónia Alves & Carla Fonte, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.
- P2.** *Análise fatorial confirmatória da Escala de Autonomia para a Tomada de Decisão de Carreira* - Olímpio Paixão & Vítor Gamboa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.

- P3.** *Satisfação com a vida, perspetiva temporal e satisfação das necessidades psicológicas básicas na transição para o Ensino Superior* - Tânia Seabra & Isabel Nunes Janeiro, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal.
- P4.** *Temporalidade, emoções positivas e identidade vocacional em adultos: análise descritiva e exploratória* - Andreia Pereira & Ludovina Ramos, Departamento de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior, Portugal.
- P5.** *Uma prática de orientação: “VIRIATO MAIS À FRENTE”* - Paula Mercier & Sofia Campos, Escola Secundária Viriato, Viseu, Portugal.
- P6.** *Validação da versão portuguesa da Job Search Behavior Scale* - João Gomes & Vítor Gamboa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.
- P7.** *Occupational possible selves: Estudo das razões para a ocupação profissional mais temida de estudantes do ensino secundário* – Francisca Duarte, Paula Paixão & José Tomás da Silva, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal.
- P8.** *Revisão integrativa sobre avaliação de intervenções de carreira* - Marúcia Patta Bardagi & Rosana Marques da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
- P9.** *Sensibilização ao planeamento de carreira no contexto universitário* - Rosana Marques da Silva, Karen Fernandes & Lívia Braggio, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil.
- P10.** *Planejamento de carreira: transição universidade-trabalho* - Alberto Rampazzo Filho, Alice dos Santos, Francielly Begnossi, Juliana dos Santos Amaral, Marilei Kormann & Rosana Marques da Silva, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil.
- P11.** *Escala de Influência da Família: versão brasileira* - Jaisso Vautero, Ana Daniela Silva & Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.
- P12.** *Design Thinkers em (Educ)Ação* - Carlos Vale & Marisa Carvalho, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira (APDC), Braga e Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.
- P13.** *Avaliação socioemocional em contexto escolar em estudantes portugueses* - Mara de Souza Leal, Lucy Leal Melo-Silva, & Maria do Céu Taveira, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil e Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.
- P14.** *Papel da psicologia da carreira para o cumprimento da Agenda 2030* - Ana Gama, Carlos Vale, Ana Daniela Silva & Marisa Carvalho, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC), Braga, e Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.
- P15.** *Intervenção de carreira em situação de vulnerabilidade académica: estudo de follow-up* - Carla Costa, Bruna Rodrigues, Ana Daniela Silva, Sara Ferreira, & Renata Rocha, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC), Braga, Portugal.
- P16.** *Da escola ao mundo do trabalho: are you ready to work with us?* - Isabel Quirino & Ana Baptista, Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo, Portimão, Portugal.
- P17.** *Mobilidade académica internacional e empregabilidade: revisão sistemática da literatura* - Liliana Faria & Paula Carvalho, Universidade Europeia, Lisboa, Portugal.
- P18.** *Informação vocacional e TIC: uso da Caixa de Perguntas da plataforma Design the Future* - Ana Gama, Ana Daniela Silva & Inês Menezes, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC), Braga, e Associação Better Future, Lisboa, Portugal.
- P19.** *Eficácia da consulta psicológica vocacional em escolas de V. N. Famalicão* - Teresa Machado & Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.
- P20.** *Qualidades psicométricas da Escala de Avaliação do Ambiente Escolar* – Ana Beatriz Pinto & Maria Odília Teixeira, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal.
- P21.** *Parenting, cognition and motivation in career decision-making processes: A Self-Determination Theory perspective* - Pedro Cordeiro & Paula Paixão, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal.

P22. *O Sistema de Alerta Precoce para o Ensino Básico (SAPIE-EB) na promoção do sucesso escolar, saúde psicológica e desenvolvimento vocacional* - Pedro Cordeiro & Paula Paixão, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal.

P23. *Orientação Vocacional e Profissional: avaliação de um projecto piloto-Muva Horizonte* - Camilo Ussene, Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique

13h00 – Almoço volante (Hall Poente/Sul - Edifício 13, IE, Piso 0)

14h30 – Conferência (Anfiteatro Multimédia - Edifício 13, IE, Piso 0)

Cognição e Inclusão - O desenvolvimento de competências transversais em adultos com défice cognitivo como passaporte para a cidadania e o emprego - **Adelinda Candeias**, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal.

Moderador: Sérgio Vieira, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.

15h30 – Coffee-Break (Hall Poente/Norte - Edifício 14, EPsi, Piso 0)

15h45 – Sessões Paralelas de Comunicação Oral

Sessão 4 (Anfiteatro Multimédia, Edifício 13, IE, Piso 0)

1. *Avaliação personalizada na investigação e prática do aconselhamento de carreira*– Paulo Cardoso & Célia Sales, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal.

2. *Avaliação dos resultados de um programa de integração académica no ensino superior* – Isabela Franco Rodrigues & Marina Cardoso Oliveira - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

3. *Orientação de carreira na universidade: vivências de uma experiência brasileira* - Adriane Pelissoni, Marilda Dantas & Maria Martins, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

4. *Aconselhamento de carreira em grupos: uma experiência brasileira* - Daniela Boucinha, Gabriela Techio & Gabryellen Des Essarts, Escritório de Carreiras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

5. *Empregabilidade e insight: a importância da reflexão de si nos processos de aconselhamento de carreira* - Daniela Boucinha & Manoela Ziebell de Oliveira, Escritório de Carreiras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

6. *A orientação profissional e de carreira como estratégia de empoderamento da mulher: Breve intervenção com adolescentes moçambicanas* - Maria Luísa Lopes Chicote Agibo, Universidade de Pedagógica de Moçambique, Moçambique.

Moderador: Paulo Cardoso, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal

Sessão 5 (Anfiteatro EPsi - Edifício 14, EPsi, Piso 0)

1. *Respostas adaptativas na transição universidade-trabalho: um estudo com universitários concluintes* - Fernanda Naves Borges & Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

2. *Significados da educação superior, do trabalho e da transição para o trabalho* - André Monteiro, Paulo Jorge Santos & Carlos Gonçalves, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação & Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal.

3. *Avaliação dos resultados de um programa de preparação para a transição universidade-trabalho* - Eduarda Cunha, Mariana Ladeira & Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.

4. *Intenções de procura de emprego no ensino superior: empregabilidade percebida e autoeficácia* - João Gomes, Vítor Gamboa & Olímpio Paixão, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal.

5. *O papel dos estágios na preparação da transição ensino superior-mercado de trabalho* - Ana Prada & Filomena Parada, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal & Faculdade de Psicologia e Educação, Universidade de Jyväskylä, Finlândia.

6. *La movilidad internacional, transiciones y construcción de la carrera en estudiantes de máster* - Robert-Guerau Valls, Mercedes Torrado, Pilar Figuera, & Maria Luisa Rodriguez, Faculdade de de Educação, Universidade de Barcelona, Espanha.

Moderadora: Maria Luisa Rodríguez Moreno, Universidade de Barcelona, Espanha

Sessão 6 (Sala 0.27 - Edifício 14, EPsi, Piso 0)

1. *Quem são os profissionais que buscam outplacement? Experiência de uma consultoria brasileira* - Karine Oliveira, Fernanda Bitarello, Rosana Bona, Márcia Stralio, & Manoela Oliveira, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

2. *Porquê pensar sobre a carreira pode torná-lo mais empregável ou tirá-lo de seu emprego? Insights de pesquisas brasileiras* - Manoela Ziebell de Oliveira, Daniela Boucinha, Patrícia Bock Bandeira, Jhoanna Altamirano Basurco, & William Barbosa Gomes, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul & Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

3. *Capital psicológico, valores profissionais e satisfação no trabalho: um estudo exploratório* - Joana Carneiro Pinto, Augusta Gaspar, & Catarina Pires, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

4. *Ética e cidadania organizacional - competências profissionais e desenvolvimento pessoal* - Judith Terreiro, Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil.

5. *Lesão encefálica adquirida: desafios para uma vida ativa*. Isabel Almeida & Sandra Guerreiro, Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, Portugal.

6. *La familia en la elección de los estudios universitarios: el caso de Medicina y Psicología* - Esther Vila Couñago & María Esther Martínez Piñeiro, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

Moderadora: Liliana Faria, Universidade Europeia, Lisboa, Portugal

17h30 – Sessão de Encerramento (Anfiteatro Multimédia, Edifício 13, IE, Piso 0)

Rodolfo Ambiel, Presidente da Associação Brasileira de Orientação Escolar e Profissional, Brasil.

Ana Daniela Silva, Presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira, Braga, Portugal.

Iolanda Ribeiro, Centro de Investigação e Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

RESUMOS

Workshop 1

Interesses Vocacionais: Avaliação Projetiva e Auxílio das TICs

Lucy Leal Melo-Silva
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil
lucileal@ffclrp.usp.br

Resumo

O Aconselhamento de Carreira requer competências especializadas do orientador profissional/psicólogo e entre elas a de avaliação de dimensões psicológicas. Este Workshop objetiva apresentar o Teste de Fotos de Profissões (Berufsbilder Test, BBT, sigla em alemão). Trata-se de um método projetivo para a clarificação das inclinações profissionais, de Martin Achtnich, adaptado ao contexto brasileiro pela equipe de Prof. Dr. André Jacquemin do Centro de Pesquisas e Psicodiagnóstico da FFCLRP/USP. O BBT-Br é um instrumento projetivo que pressupõe oito fatores, ou radicais de inclinação, como elementos básicos para se classificar os interesses das pessoas, como desdobramento de influências ambientais e socioculturais. As estruturas de interesses são investigadas por meio de escolhas e rejeições das atividades, ambientes e instrumentos de trabalho, representados nas imagens que compõem o teste. A classificação das imagens é realizada considerando-se as impressões afetivas dos indivíduos a partir das fotos que compõem o instrumento de avaliação. O workshop inclui os seguintes conteúdos: (a) avaliação psicológica no contexto do aconselhamento de carreira; (b) o BBT-Br como método projetivo no Aconselhamento de Carreira (formas de aplicação); (c) história da gênese do teste de fotos, objetivos e princípios; (d) investigações brasileiras; e (e) o uso do BBT-Br em processos de aconselhamento, individual ou em grupo. São apresentadas as informações principais para a aplicação do teste; a apuração do teste; e a interpretação dos resultados: análise quantitativa e qualitativa; e, também, a história das cinco fotos preferidas. A ênfase deste workshop é no uso do instrumento com indicação de referências visando ao aprofundamento teórico necessário para o domínio da técnica.

Workshop 2

Adaptabilidade de Carreira: Conceito, Medida e Avaliação

Rodolfo A. M. Ambiel
Universidade de São Francisco , Brasil.
rodolfo.ambiel@usf.edu.br

Resumo

Embora já venha sendo estudado desde a década de 1980, o construto Adaptabilidade de Carreira ganhou espaço na literatura científica recentemente, com a publicação de um número especial no Journal of Vocational Behavior, em 2012, sobre a construção e adaptações culturais da Career Adapt-Abilities Scale (CAAS). Neste workshop, serão abordados aspectos relacionados à conceituação e contextualização teórica do construto, buscando-se compreender sua função na teoria Life-Span, Life Space de Super (1980) e na Career Construction Theory, de Savickas (2005), bem como sua aplicação no contexto do paradigma Life Design (Savickas et al., 2009). Também se buscará fazer uma discussão crítica de medidas de adaptabilidade, com foco na CAAS, enfocando achados recentes e limitações e apresentando-se avanços recentes acerca de seu refinamento psicométrico. Por fim, aspectos referentes à sua aplicação na prática do aconselhamento de carreira serão abordadas.

Workshop 3

Preparação para o Mercado de Trabalho: A Investigação e a Intervenção

Sílvia Monteiro
Universidade do Minho, Portugal
silviacmonteiro@gmail.com

Resumo

A internacionalização e globalização dos mercados, associada aos avanços tecnológicos, têm vindo a revolucionar o mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Estas mudanças ocorrem, por um lado, ao nível do tipo de vínculos laborais, com a tendência progressiva para contratos mais precários e temporários; por outro lado, assiste-se à tendência para a renovação contínua de postos de trabalho e mudanças ao nível dos próprios perfis de competências requeridos pelo mercado. As perspetivas profissionais tornam-se, deste modo, menos definidas e previsíveis, tornando-se simultaneamente as transições entre empregos mais frequentes. Instala-se assim a necessidade de assegurar que os indivíduos sejam capazes de avaliar e adequar continuamente as suas competências do ponto de vista técnico, transversal, mas também numa perspetiva de gestão de carreira, de forma a poderem manter-se continuamente empregáveis. Face a este enquadramento, pretende-se que os/as participantes deste workshop adquiram competências ao nível do aconselhamento de carreira, numa perspetiva de preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho. Partindo da apresentação e reflexão em torno dos dados mais recentes da investigação sobre empregabilidade e preparação para o mercado de trabalho, serão discutidas implicações práticas que daí decorrem para o delineamento de ações interventivas relevantes para os contextos educativos e organizacionais.

Workshop 4

Intervenção Narrativa em Aconselhamento de Carreira

Paulo Cardoso

Universidade de Évora, Évora, Portugal

pmsc@uevora.pt

Resumo

O objectivo deste workshop é apresentar a prática do Life Design Counseling (Savickas, 2015). Nesse sentido, será feita breve introdução à teoria subjacente a esta prática focada no apoio à construção de projectos de vida. Seguidamente abordam-se os três grandes momentos da intervenção, analisando especificidades da construção da relação de ajuda e da implementação de tarefas de aconselhamento. A propósito são apresentados vídeos ilustrativos e são analisados alguns casos práticos para identificar momentos críticos deste tipo de intervenção. Finalmente, analisam-se limites e potencialidades desta modalidade de intervenção a partir de evidência empírica.

Workshop 5

Como Criar um Serviço de Carreira: Oriente-se

Marina Cardoso Oliveira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

mco.uftm@gmail.com

Resumo

As transições educação-trabalho (school-to-work transition), em especial aquelas relacionadas ao ensino superior são significativas para a construção da carreira. Para a maioria das pessoas, este período demarca o fim de um ciclo na educação individual e o início do exercício profissional. Devido às rápidas transformações na orientação dos papéis sociais, das rotinas e da identidade que caracterizam as transições na carreira, grande parte dos que concluem o ensino médio e/ou superior encontram dificuldades em vivenciar os processos de transição para a universidade e para o trabalho. Pelos motivos apresentados, os dilemas da transição educação-trabalho suscitam inúmeras possibilidades para o trabalho dos orientadores profissionais e de carreira na contemporaneidade, tanto para a pesquisa, quanto para a intervenção. Partindo da experiência do Oriente-se: Serviço de Orientação Acadêmica e de Carreira, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Brasil), este workshop tem como objetivo apresentar e debater temas e técnicas que poderão ser úteis para reflexões e proposições de serviços contextualizados às demandas dos indivíduos em processos de transição da educação para o trabalho.

Workshop 6

Avaliação das Intervenções de Carreira: Treino de Competências

Íris Oliveira

Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, Portugal

iris@upt.pt

Resumo

Na sociedade contemporânea pautada por globalização, instabilidade e não-linearidade, importa apostar em intervenções psicológicas de carreira. Estas intervenções almejam apoiar processos de tomada de decisão, promover o desenvolvimento de carreira dos indivíduos e prevenir problemas psicossociais e de saúde mental. A avaliação da eficácia das intervenções psicológicas de carreira permite testar empiricamente o alcance dos objetivos de intervenção, garantindo a sua qualidade e articulação com o código deontológico da profissão. Este workshop tem como objetivos partilhar evidência empírica quanto à eficácia de intervenções psicológicas de carreira e ilustrar a utilidade de técnicas quantitativas de análise de dados neste âmbito. Será revista literatura nacional e internacional sobre mecanismos de mudança, resultados e ingredientes críticos de eficácia das intervenções psicológicas de carreira. Serão também debatidos etapas e procedimentos metodológicos na avaliação de eficácia de intervenções psicológicas. A partir de um exemplo prático e com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences, favorecer-se-á a experimentação guiada de técnicas quantitativas de análise de dados que podem ser utilizadas nestes estudos. Ao longo do presente workshop, promover-se-á a reflexão quanto à utilidade e pertinência profissional e social de avaliar a eficácia de intervenções psicológicas de carreira.

Conferência

Educação, Mobilidade e Emprego: o Papel das Competências Sociais e Emocionais

Rodolfo A. M. Ambiel
Universidade de São Francisco , Brasil.
rodolfo.ambiel@usf.edu.br

Resumo

Com as rápidas mudanças ocorridas no mercado de trabalho desde o advento do Século XXI e, por consequência, no processo formativo nos diversos níveis de ensino, diferentes competências sociais e emocionais, para além de aspectos técnicos, têm sido demandadas das pessoas que buscam colocação ou recolocação em postos de trabalho. A instabilidade do mundo do trabalho, com potencial para geração de ansiedade e desconforto, também gera oportunidades de aprendizagem pessoal e profissional, com impactos diretos no desenvolvimento de carreira. Nos últimos anos, têm-se observado a emergência de modelos explicativos e interventivos visando aprimorar competências de relacionamento interpessoal e de autogerenciamento, tanto no âmbito privado quando no contexto das políticas públicas. Nesta conferência, o tema das competências socioemocionais será abordado com enfoque nas consequências positivas para os processos educacionais e laborais, por meio de apresentação de novos modelos teóricos e de releituras e novas aplicações de modelos já consagrados na literatura. Limitações e propostas de desenvolvimentos futuros, especialmente em relação ao estreitamento de tais modelos com o conhecimento já circulante no âmbito do aconselhamento de carreira serão explorados.

Moderadora: Paula Paixão, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal

Comunicações Orais - Sessão 1

Moderadora: Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

1. Adaptabilidade de carreira numa amostra de estudantes do ensino secundário: estudo do impacto de variáveis vocacionais e do percurso educativo

Francisca Duarte, Paula Paixão & José Tomás da Silva
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal
duartefc1417@gmail.com

Resumo

O século XXI trouxe à sociedade transformações sociais mais rápidas na vida dos indivíduos e no mundo do trabalho, obrigando a uma redefinição da carreira onde a flexibilidade e a adaptabilidade passaram a ocupar um papel central. No âmbito do ensino secundário, a adaptabilidade de carreira surge como um processo facilitador da preparação antecipada da carreira por parte de estudantes, sobretudo em momentos normativos de transição como o do ensino secundário para o mercado de trabalho e/ou ensino superior. A Career Adapt-Abilities Scale (CAAS – Portugal Form) é composta por quatro dimensões que medem a preocupação, controlo, curiosidade e confiança. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto de variáveis vocacionais e do percurso educativo na adaptabilidade de carreira de 490 estudantes a frequentar o 11º ano de escolaridade com uma média de idades de 17.3 anos (DP = .98). Os resultados sugerem que todas as dimensões da adaptabilidade são significativas, sendo a curiosidade e a confiança as que apresentam um poder preditivo maior. Por último são discutidas as implicações dos resultados para o aconselhamento vocacional e carreira ao nível do apoio dos processos de transição para o ensino superior e/ou mercado de trabalho, junto de estudantes do ensino secundário.

2. Avaliação dos resultados de um Programa de Adaptação Acadêmica no ensino superior

Marcela de Moura Franco Barbosa
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Email: marcelafrancobarbosa@gmail.com

Resumo

Adaptação acadêmica pode ser entendida como o resultado de processos cognitivos, sociais e afetivos que, quando harmonizados, tornam mais provável o êxito do aluno na empreitada universitária. Assim, esta pesquisa teve como objetivo delinear e avaliar os resultados de um Programa de Adaptação Acadêmica no ensino superior. Participaram do estudo 22 universitários, que autodeclararam possuir problemas de adaptação acadêmica, do segundo ao quarto ano da UFTM. Foi utilizado para delinear o método da pesquisa-ação, contando com preenchimentos pelos participantes de uma avaliação ao final de cada encontro da oficina como um feedback, com pontos positivos, a melhorar, dúvidas que ainda persistiam e sugestões. Para a avaliação dos resultados, recorreu-se ao delineamento quase-experimental com a comparação dos

resultado pré-teste e pós-teste das Escalas de Ajustamento Acadêmico e Adaptabilidade de Carreira. Para as análises quantitativas utilizou-se o programa estatístico (SPSS) no qual foram realizadas estatísticas descritivas e comparativas para o cálculo da frequência e médias e ANOVA. Os resultados mostraram que na etapa do delineamento foi possível, por meio da avaliação processual, disponibilizar um modelo de serviço que atende as demandas do público-alvo. Já em relação aos resultados da intervenção, constatou-se que os participantes conseguiram melhorar seus escores após a intervenção em dimensões da Escala de Ajustamento Acadêmico e de Adaptabilidade de Carreira. Conclui-se que esta pesquisa fez que os participantes desenvolvessem importantes recursos psicossociais que serão úteis para o enfrentamento de situações que se apresentam como desafios no processo de adaptação acadêmica. Vê-se à necessidade de outras investigações direcionadas à promoção da adaptação acadêmica no ensino superior.

Palavras-chave: adaptação acadêmica; universitários; orientação acadêmica e de carreira.

3. Análise da adaptabilidade de carreira em estudantes concluintes do ensino superior

Amanda Espagolla Santos, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

aespagolla@gmail.com

Resumo

A adaptabilidade de carreira refere-se à capacidade que uma pessoa tem para lidar com transições de carreira, competência indispensável ao mundo do trabalho. Esta pesquisa objetivou analisar e comparar a adaptabilidade de carreira de universitários concluintes do ensino superior em relação ao sexo, universidade e área de formação. Participaram 387 universitários, do último ano da graduação de universidades públicas e privadas, de vários cursos e regiões do país. Os instrumentos para a coleta de dados foram a Escala de Adaptabilidade de Carreira e um questionário sócio demográfico. Foram realizadas análises descritivas e comparação entre grupos (ANOVA) através do programa estatístico SPSS, versão 23. Os resultados mostraram um bom nível em todas as dimensões da adaptabilidade de carreira e diferenças significativas entre grupos, sendo que homens, estudantes da área da saúde e de universidades privadas possuem melhores recursos relacionados à adaptabilidade de carreira. A partir destes resultados, notou-se a importância do desenvolvimento de tais recursos para a transição universidade-trabalho, além de que estes podem ser úteis para o planejamento de ações e programas de incentivo dentro da Universidade. Vê-se a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao tema.

4. Adaptabilidade, Engajamento e Empregabilidade na Transição Universidade-Trabalho: Poder

Mediador das Respostas Adaptativas

Mariana Ladeira & Marina Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

marianarladeira@gmail.com

Resumo

Diante da instabilidade e dinamicidade nas relações de trabalho e nas trajetórias de carreira, os indivíduos precisam desenvolver recursos psicossociais para enfrentarem transições e discontinuidades na carreira. A adaptabilidade de carreira tem ganhado destaque, denotando a prontidão e os recursos do indivíduo para lidar com tarefas atuais e iminentes de desenvolvimento de carreira. Esta investigação avalia a consistência teórica e empírica de dois modelos que testam o poder mediador das respostas adaptativas na relação entre a adaptabilidade de carreira e as variáveis de resultado: empregabilidade e engajamento com a carreira. Compuseram a amostra 387 estudantes matriculados nos dois últimos semestres da graduação. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Adaptabilidade de Carreira, Escala de Desenvolvimento de Carreira de Universitários, Escala de Empregabilidade e Escala de Engajamento com a Carreira. A análise da mediação e predição foi feita a partir do software SPSS. Os resultados demonstram uma possível mediação parcial das respostas adaptativas, e sugerem um caráter preditor, assumido pela adaptabilidade de carreira e pelas respostas adaptativas, para os constructos da empregabilidade e engajamento com a carreira. Os resultados obtidos aprimoram a compreensão de como diferentes aspectos da adaptabilidade de carreira estão relacionados, indicando coerência com o Modelo de Adaptação de Carreira.

5. Adaptabilidade na carreira, percepção de competências e empregabilidade percebida no momento de pré-transição para o mercado de trabalho

Sílvia Monteiro & Leandro S. Almeida, Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho,

Portugal

silviacmonteiro@gmail.com

Resumo

Ancorado na Teoria de Construção da Carreira, este estudo procura explorar o papel da adaptabilidade na carreira enquanto variável mediadora entre as competências desenvolvidas no Ensino Superior e a Empregabilidade Percebida. Para tal, participaram 373 estudantes (60% do sexo feminino), finalistas de cursos de Mestrado da Universidade do Minho, que preencheram a Escala de Adaptabilidade na Carreira, a Escala de Empregabilidade Percebida, e um Questionário de Percepção de Competências. Os dados obtidos através de análises de equações estruturais, desenvolvidas no IBM SPSS Amos 25.0, demonstram que a adaptabilidade na carreira apresenta um papel de mediação entre a percepção de competências desenvolvidas

ao longo do Ensino Superior em duas das quatro dimensões da empregabilidade percebida (“A minha universidade” e “Autoeficácia”). Estes resultados evidenciam a importância dos recursos de adaptabilidade, como variáveis que potenciam as competências desenvolvidas ao longo da formação superior, e que contribuem para o sucesso na transição entre a universidade e o mercado de trabalho.

¹ Trabalho financiado pela bolsa SFRH/BPD/92331/2013

6. Duração de desemprego e otimismo de carreira: o papel mediador da adaptabilidade de carreira

Luís Sérgio Vieira e Joana Vieira dos Santos

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve

lsvieira@ualg.pt

Resumo

A situação de desemprego, e em especial a sua duração, constitui fator indutor de menores níveis de otimismo, em especial, na expectativa de alcançar o melhor resultado possível no desenvolvimento futuro da carreira. Porém, a investigação tem salientado o papel de diversos processos psicológicos, nomeadamente dos que se relacionam com os objetivos e com a agência pessoal. O objetivo do presente trabalho é analisar a ação da adaptabilidade de carreira, definida como atitudes positivas quanto à gestão da carreira e expectativas gerais de resultado na relação entre a duração do tempo de desemprego e o otimismo de carreira em adultos desempregados. Para a recolha de dados aplicámos uma medida específica de otimismo de carreira e o Career Future Inventory - revised. Participaram duas centenas de adultos desempregados, 63% do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos de idade, que frequentavam cursos de qualificação profissional e de habilitação escolar em diferentes áreas. A partir dos resultados que observámos, refletimos e discutimos acerca da relevância da adoção de diferentes estratégias de intervenção psicológica na carreira que promovam recursos de agência de carreira e de proteção quanto às expectativas negativas.

Comunicações Oaris - Sessão 2

Moderador: Vítor Gamboa, Universidade do Algarve, Portugal

1. Carreiras STEM no 1º ciclo: Proposta de intervenção vocacional

Rute David¹, Vítor Gamboa², Suzi Rodrigues² Maria Paula Paixão¹

¹Universidade de Coimbra, ²Universidade do Algarve

rute.david@uc.pt

Resumo

Os recentes avanços e inovação da ciência, tecnologia e engenharia têm contribuído para o crescente destaque das áreas denominadas pelo acrónimo STEM (Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática), sendo os conhecimentos nestas áreas cada vez mais imprescindíveis não só ao nível do desempenho profissional, mas também ao conhecimento necessário para a tomada de decisões em atividades diárias da sociedade em geral. A literatura especializada refere, a par com a preocupação de dar resposta ao mercado de trabalho, questões de justiça social e a necessidade de aumentar a participação de grupos sub-representados na ciência, destacando a importância de aspetos influentes como o género e o nível socioeconómico. Tem igualmente sido apontada pela literatura vocacional a importância da infância como um período crítico na formação de atitudes e competências de exploração do *self*, bem como das aspirações. Neste âmbito, está a ser estruturada uma intervenção vocacional dirigida a grupos de alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, que irá ser implementada tendo como objetivo geral encorajar a exploração de carreiras STEM, recorrendo a um conjunto de atividades experimentais – *problem / inquiry based science* (PBS), desenvolvidas nos contextos de sala de aula e nos Centros Ciência Viva.

2. Suporte parental e autoeficácia: Efeitos nos processos de exploração e na indecisão vocacional

Vítor Gamboa, Micaela Estreia, Suzi Rodrigues

Universidade do Algarve

vgamboa@ualg.pt

Resumo

Na literatura vocacional são diversas as evidências dos efeitos do suporte parental nos processos de exploração e na indecisão de carreira. Globalmente, maiores níveis de suporte estão associados a um incremento da atividade exploratória e a uma diminuição dos níveis de indecisão. No entanto, são escassos os estudos que diferenciam o suporte percebido do pai do suporte percebido da mãe e que contemplam medidas multidimensionais de suporte percebido. Procurando responder a esta insuficiência, o estudo que aqui se apresenta teve como principal objetivo analisar o efeito do suporte parental percebido (pai e mãe), nas suas diferentes dimensões (suporte emocional, apoio instrumental, modelação e persuasão verbal), e da autoeficácia no processo de exploração e na indecisão de carreira, numa amostra de 123 alunos do ensino

secundário. Os resultados das análises de regressão (SPSS, 20) sustentam a relevância das duas medidas de suporte parental, uma vez que os efeitos do suporte da mãe são mais expressivos na Exploração de Si próprio, enquanto o suporte do pai tem um efeito significativo na exploração do meio e na exploração sistemática. A variável autoeficácia, que surge associada ao suporte parental, revelou-se um preditor significativo da exploração e da indecisão. São discutidas implicações para futura investigação e para a prática vocacional.

3. Suporte parental e autonomia: efeitos na exploração e indecisão de carreira

Suzi Rodrigues, Vítor Gamboa, Olímpio Paixão
Universidade do Algarve
a53243@ualg.pt

Resumo

O presente estudo teve por objetivo analisar em que medida o suporte parental percebido e a autonomia para a tomada de decisão de carreira predizem os comportamentos de exploração vocacional e os níveis de indecisão de carreira, numa amostra de estudantes do 8.º e 9.º ano de escolaridade ($N = 100$; $M = 14.09$ anos, $DP = 0.95$). A recolha de dados foi realizada em contexto de sala de aula e os dados foram tratados com suporte ao programa de tratamento e análise de dados estatísticos SPSS (*Software Statistical Package for Social Sciences 22*). Primeiramente foram realizadas análises relativas à estatística descritiva das variáveis em estudo e, num segundo momento, procedemos a análises correlacionais e de regressão hierárquica com o objetivo de determinar o efeito dos preditores nas variáveis critério. Os resultados demonstram que a persuasão verbal do pai tem um efeito negativo na exploração do meio e na exploração sistemática, enquanto a persuasão verbal da mãe tem efeito positivo na exploração de si próprio. Relativamente ao efeito das variáveis motivacionais, é possível observar uma relação positiva entre os tipos de motivação mais controlados e a indecisão. As formas de motivação mais autónomas têm um efeito positivo e significativo na exploração do meio e na exploração de si. São também discutidas implicações para futura investigação e para intervenções vocacionais junto das famílias.

4. A influência da família na tomada de decisões de carreira: uma revisão

Jaisso Vautero, Ana Daniela Silva, Maria do Céu Taveira
Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal
jaissorv@gmail.com

Resumo

Este trabalho pretendeu fornecer uma revisão abrangente da pesquisa publicada nos últimos quinze anos sobre a influência da família de origem na tomada de decisões de carreira. A seleção de estudos seguiu estratégias utilizadas em revisões sistemáticas prévias sobre o mesmo tema, tendo sido identificados 72

artigos. A análise dos artigos utilizou uma abordagem qualitativa com o objetivo de proporcionar um conhecimento amplo sobre o fenômeno com fiabilidade e replicabilidade dos estudos incluídos. Os resultados confirmam a divisão proposta por estudos anteriores entre factores de influência familiar processuais e estruturais. Os primeiros foram mais estudados em relação ao processo decisional, sua qualidade e estabilidade, já os factores estruturais foram mais estudados em relação à influência sobre a escolha da área de estudos ou profissão. De uma maneira geral o processo pelo qual as famílias influenciam as decisões de carreira é complexo e atravessado por factores contextuais distais, como a cultura. Identificamos a necessidade de mais trabalhos voltados para etapas específicas do processo de tomada de decisão (e.g. planeamento e implementação) e em contextos culturais diversos.

5. Quando a pontuação dita as regras da escolha: entendendo os pesos e medidas

Fabiane Maia, Maria Moya
Universidade Federal do Amazonas
fgarcia@ufam.edu.br

Resumo

Este estudo configura-se dentro de uma pesquisa maior em andamento. Objetivou-se neste trabalho estabelecer as linhas gerais que relacionam a pontuação alcançada pelo estudante do Ensino Médio nos processos seletivos, que servem de requisito para o ingresso nas instituições públicas de ensino superior, tendo como referência o ENEM (exame nacional do ensino médio). Buscou-se assim, entender as possíveis interferências na escolha de um curso universitário e de alguma forma no projeto de carreira profissional deste estudante. Surge a pergunta estrutural deste trabalho. Como a pontuação do ENEM está se vinculando a escolha de um curso universitário? De que modo a baixa pontuação resultante de um percurso escolar de insucesso ou êxito acadêmico está sendo condicionante aos estudantes no momento das escolhas? Abordaremos a questão da vocação, da orientação profissional, e de sua relação com a pontuação e a escolha do curso. Para isto, contou-se com os dados fornecidos pelo sistema eletrônico do serviço de informação ao cidadão. Tomaram-se como amostra os dados referentes a estudantes ingressantes e evasão nos períodos de 2010, 2011 e 2012 da Universidade Federal do Amazonas. Os dados foram analisados através da plataforma N-Vivo permitindo a estruturação da discussão sobre a temática.

6. Panorama da intervenção vocacional em Moçambique: perspectivas para a criação de serviços de desenvolvimento de carreira

Júlio Taimira Chibemo, Maria do Ceu Taveira
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande e Universidade do Minho
jtchibemo@gmail.com

Resumo

Nas sociedades contemporâneas, tornou-se relevante a criação de estruturas e serviços de orientação vocacional e profissional - mais recentemente designados por serviços de carreira, que apoiem a tomada de decisões e o desenho da vida dos diferentes cidadãos. Esta comunicação apresenta o panorama deste domínio em Moçambique, visando elencar melhores condições para a criação de serviços de Desenvolvimento de Carreira. É neste contexto que se questiona: Que situações reais são vivenciadas nas Instituições de Ensino em Moçambique em volta de Desenvolvimento de Carreira? Tendo como base o quadro legal Moçambicano, nomeadamente a aprovação da Lei nº 23/2014 de 23 de Setembro – Lei da Educação Profissional e a sua actualização na Lei nº 6/2006, reconhece-se a preocupação do Governo Moçambicano visando contribuir com pistas para a conceção e operacionalização eficiente e eficaz do processo de criação de estruturas e serviços ajustados à realidade específica de Moçambique. Estes aspectos serão objecto de análise nesta comunicação. Numa pesquisa empírica, concluiu-se que as Instituições de Ensino em Moçambique não possuem serviços de desenvolvimento de carreira e que a actividade do psicólogo que lida na orientação de carreira é dada pouca relevância, pelo que poderá criar desafios mais estremos na criação de serviços de desenvolvimento de carreira. Por conseguinte, para a realização do estudo usou-se o método de análise documental e estudo de caso, através das técnicas de revisão literária, inquéritos dirigidos aos estudantes e entrevista direccionado aos gestores das Instituições abrangidas no estudo. Finalmente, apresentam-se em mais detalhe, os objectivos e o método de um estudo sobre esta problemática, a decorrer na Universidade do Minho.

Comunicações Orais - Sessão 3

Moderadora: Lucy Melo-Silva Leal, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil

1. **Motivação autónoma vs motivação controlada: Papel mediador da exploração vocacional**

Olímpio Paixão, Vítor Gamboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal ompaixao@ualg.pt

Resumo

A literatura sobre a tomada de decisão de carreira tem vindo a sugerir que variáveis não-conscientes (ex: intuição, confiança, motivação) desempenham um papel importante na vontade do indivíduo comprometer-se com uma decisão, e no estatuto da própria decisão de carreira. Deste modo, enquanto processo orientado para objetivos específicos, este construto vocacional pode depender do tipo de motivação subjacente ao seu desenvolvimento. Para além disso, alguns resultados têm sugerido a existência de relações positivas entre a motivação e a exploração vocacional, e que é possível observar diferenças interindividuais e alguma variabilidade relativamente à motivação para as atividades de exploração em adolescentes, que, por sua vez, podem ter repercussões nos níveis de indecisão de carreira. Neste estudo propomos um modelo integrado e usamos modelos de equações estruturais para testar efeitos diretos e indiretos entre dois tipos de motivação (baseados na Teoria da Autodeterminação), exploração vocacional e indecisão de carreira. Os resultados comprovam a existência de efeitos diretos entre as variáveis motivacionais e vocacionais em estudo, bem como o papel mediador da exploração vocacional. Os resultados são discutidos à luz da importância dada ao funcionamento motivacional no processo de tomada de decisão de carreira e das suas implicações para a orientação vocacional.

2. **Bem-estar subjetivo em alunos das Escolas Profissionais**

Ana Beatriz Pinto, Maria Odília Teixeira

Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal

abrp@campus.ul.pt

Resumo

Numa perspetiva sociocognitiva, analisa-se o bem-estar subjetivo considerando variáveis pessoais, vocacionais e de suporte social, em 230 alunos de Escolas Profissionais de diferentes zonas geográficas, com idades entre os 15 e os 22 anos ($M = 17.85$, $DP = 1.33$). Os participantes frequentavam o 10º (17%), 11º (56%) e 12º (27%) anos, sendo que 57% são rapazes. Utilizaram-se as Escalas de Autoeficácia Geral, Desenvolvimento e Bem-estar, Identificação com a Escola e Avaliação do Ambiente Escolar. O modelo de regressão múltipla linear para o bem-estar, por *stepwise*, é significativo ($R^2 = 0.32$, $F(7.222) = 16.13$, $p = .001$), sendo fatores explicativos do bem-estar: autoeficácia geral, coesão turma, identificação com a escola e

com o curso, prestígio e empregabilidade, relação e cooperação com professores, coesão escolar, estereótipos associados ao ensino profissional, sendo negativas as relações das duas últimas variáveis. Na discussão foca-se o significado dos fatores cognitivos e sociais para o bem-estar, e questiona-se a relação negativa entre coesão escolar e bem-estar. Ainda se discutem as implicações dos resultados para a intervenção ao nível dos estudantes e das escolas, nomeadamente quanto às estratégias que proporcionem aprendizagens nos domínios do autoconhecimento, dos níveis de confiança, dos fatores de suporte social e redes de empregabilidade e diminuam estereótipos associados ao ensino profissional.

3.A Experiência de Incerteza em Situação de Emprego, Desemprego e Precariedade

Mariana Lucas Casanova¹, Patrício Costa¹, Isabel Menezes¹, Rebecca Lawthom², Joaquim Luís Coimbra¹

¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

²Manchester Metropolitan University, Manchester, United Kingdom
casanova.mariana@gmail.com

Resumo

Esta comunicação centra-se na análise da forma como indivíduos em situação de emprego, desemprego ou precariedade, percecionam a incerteza no contexto social e experienciam as suas consequências (incerteza psicossocial), e respondem perante situações de incerteza (*coping*). Pretende-se também explorar o impacto de variáveis sociodemográficas e situacionais na vivência da incerteza. A amostra, recolhida através de uma plataforma online, é composta de 704 indivíduos (500 empregados, dos quais 254 precários, e 204 desempregados). Foi utilizado um questionário sociodemográfico e situacional sobre o percurso profissional, e os seguintes instrumentos: Escala de Incerteza Psicossocial; Escala de Resposta à Incerteza. Diferenças entre grupos foram testadas e demonstram que indivíduos em situação de maior vulnerabilidade profissional (desemprego ou precariedade) experienciam a incerteza psicossocial de forma mais marcada (no contexto de trabalho, relacional/comunitário, apresentando crenças autoderrotistas sobre a possibilidade de gerir a incerteza), e utilizam estratégias emocionais (desadaptativas) para lidar com a incerteza. Um modelo de equações estruturais foi realizado e demonstra que as estratégias emocionais de *coping* são explicadas pela incerteza psicossocial, suportando a existência de origens sociais da incerteza, para as quais o contexto de trabalho é relevante ao gerar incerteza psicossocial. Estes resultados serão discutidos em termos de impacto no desenvolvimento vocacional/profissional.

4. Caracterização do perfil de competências socioemocionais em alunos do Ensino Básico

Ana Braz, Lucy Melo-Silva Leal, Mara Leal

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto,
Brasil
anacrisbraz@usp.br

Resumo

O empoderamento de crianças e jovens por meio da educação é fundamental para que possam enfrentar os desafios do século XXI, em que as competências socioemocionais são essenciais para lidar com as demandas do mercado de trabalho. Este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil de competências socioemocionais em alunos da educação básica, mais especificamente do 6º ano. Participaram 82 alunos, com idades entre 11 e 12 anos, tratando-se de uma amostra por conveniência. Para tanto, foi utilizado o questionário de avaliação de competências socioemocionais SENNA 1.0. Observou-se que os participantes apresentaram níveis mais elevados de competências de colaboração e sociabilidade, que dizem respeito às relações interpessoais, níveis intermediários de competências de responsabilidade e abertura para novas experiências culturais e intelectuais, relacionadas ao aprendizado, e níveis baixos de competências relacionadas a reações emocionais consistentes. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as amostras feminina e masculina. Os resultados mostraram que há um perfil variado de competências socioemocionais. Essas particularidades devem ser levadas em conta em futuras intervenções, uma vez que, conhecendo a diversidade desses perfis, torna-se possível, por exemplo, planejar intervenções que sejam mais sensíveis às necessidades individuais, garantindo, assim, maior adesão bem como maior motivação dos participantes à intervenção.

5. La dimension relacional de la mujer en el desarrollo de su carrera política

Maria Luisa Rodríguez Moreno

Facultat d'Educació, Universidad de Barcelona, Espanha
luisarodriguez@ub.edu

Resumen

Esta comunicación trata de la *competencia relacional* de la mujer, como variable fundamental en la construcción de su carrera profesional. Su capacidad para la comunicación es un excelente punto de partida para animarla a iniciar una carrera política, a través de ciertas metodologías didácticas específicas (mentoría, formación en competencias, pràcticums, etc.). Hay muchos enfoques para estudiar la carrera profesional pero aquí me voy a detener, en clave femenina, en el enfoque de Goguelin y Krau, quienes bosquejaron cuatro zonas concéntricas y simultáneas por las que transita la carrera de una persona mientras va

construyendo su proyecto profesional. Asimismo, se desarrollarán, someramente, los fundamentos de la dimensión relacional.

6. Avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande

Rizuane Mubarak ¹, Maria do Céu Taveira ²

¹ Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande

² Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal
rissuanemubarak@gmail.com

Resumo

O presente estudo visa analisar fatores que influenciam o nível de satisfação, motivação e expectativas dos estudantes do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande. Sob o pressuposto que o Ensino Superior corresponde a uma plataforma de excelência na contínua necessidade do ser humano em adquirir conhecimento, urge olhar para o nível de satisfação dos estudantes como modo de acomodar os seus possíveis anseios e da sociedade em geral, para propor mecanismos de orientação dos estudantes durante o percurso académico. A pesquisa enquadra-se numa abordagem quantitativa descritiva e será operacionalizada por meio de um questionário, direccionado a uma amostra composta por cerca de 300 estudantes seleccionados segundo critérios probabilísticos em estratos heterogéneos. A partir deste estudo será possível identificar os pontos focais onde o corpo directivo e de docentes do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande deveram intervir em aspectos motivacionais que pode custar investimentos para assegurar um bom percurso académico dos estudantes em aspectos: satisfação, motivação e expectativas.

P1. Bem-estar em Psicólogos, Satisfação e Autonomia no Trabalho: Estudo exploratório

Berta Araújo, Sónia Alves, Carla Fonte
Universidade Fernando Pessoa Porto
27668@ufp.edu.pt

Resumo

O trabalho tem uma grande importância na organização social sendo suscetível de criar resistências e conflitos. É fundamental na construção de identidades individuais e sociais. As mudanças no mundo laboral têm alterado as relações pessoais, sociais, culturais e económicas. Neste sentido, surgem questões ligadas com a saúde do trabalhador, nas suas várias dimensões, física, mental e social. Esta investigação centra-se na da saúde mental, que procura dar a conhecer o nível de qualidade de vida cognitiva e emocional do sujeito. Tendo, o papel atribuído, na atualidade, ao trabalho e à saúde mental dos trabalhadores, mais precisamente de psicólogos, pretendemos analisar a dimensão bem-estar e relaciona-la com a Satisfação e Autonomia no Trabalho. Utilizamos a Escala Continuum de Saúde Mental, de forma a avaliar os níveis de bem-estar dos participantes, e ao inquérito de saúde e trabalho, para avaliar a satisfação e autonomia profissional, na medida em que estas possuem um papel determinante e relevante na saúde e bem-estar do trabalhador. Como resultados, verificamos que o bem-estar emocional, social e psicológico dos psicólogos encontra-se relacionado positivamente com o prazer/satisfação. Quanto à autonomia, apuramos que esta não se relaciona com qualquer tipo de bem-estar dos participantes, no entanto, relaciona-se com a satisfação no trabalho, o que indiretamente vai afetar o bem-estar.

P2. Análise Fatorial Confirmatória da Escala de Autonomia para a Tomada de Decisão de Carreira

Olímpio Paixão, Vítor Gamboa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal
ompaixao@ualg.pt

Resumo

Baseada nos pressupostos da Teoria da Autodeterminação (SDT), a Escala de Autonomia para a Tomada de Decisão de Carreira (CDMAS) centra-se na necessidade psicológica básica de autonomia e procura avaliar as razões subjacentes ao envolvimento em tarefas específicas da TDC, através da análise de quatro dimensões do *continuum* da SDT, a saber: Regulação Externa, Regulação Introjetada, Regulação Identificada e Motivação Intrínseca. Com recurso à técnica de Análise Fatorial Confirmatória, o presente estudo tem como principal objetivo analisar as propriedades psicométricas da CDMAS, contribuindo para a validação da versão portuguesa da escala, junto alunos do ensino secundário. Os resultados finais comprovam a estrutura de quatro dimensões propostas pela SDT, com valores que concorrem para a sua

estabilidade temporal e validade preditiva. Contudo, a distribuição dos itens apresenta valores que podem sugerir um novo procedimento de análise da redação dos itens. Os resultados da AFC revelam valores de ajustamento aceitáveis, mas afastam-se dos valores globais apresentados no estudo de validação da versão original da escala, com alunos do Ensino Superior.

P3.Satisfação com a vida, perspetiva temporal e satisfação das necessidades psicológicas básicas na transição para o Ensino Superior

Tânia Seabra, Isabel Nunes Janeiro
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa
taniaaaseabra@gmail.com

Resumo

A transição para o Ensino Superior tem recebido uma crescente relevância em diversas investigações. Este estudo pretende analisar as relações entre as necessidades psicológicas básicas, a satisfação com a vida e a perspetiva temporal dos estudantes em transição para o Ensino Superior. Pretende-se igualmente investigar as diferenças entre estas variáveis e outras variáveis sociodemográficas (género, área de estudos, 1ª opção, nível socioeconómico, médias de entrada e 1º semestre). Participaram neste estudo 298 alunos do 1º ano de licenciatura de diferentes cursos e universidades. Os estudantes responderam às Escalas de Satisfação com a Vida, Satisfação das Necessidades Básicas e Inventário de Perspetiva Temporal. As análises de correlação efetuadas evidenciaram correlações significativas entre a perspetiva temporal de futuro, o desempenho académico e variáveis sociodemográficas. Através de testes t-student para amostras independentes e ANOVAs, verificaram-se diferenças significativas entre estudantes de diferentes cursos quanto à satisfação com a vida, competência, autonomia, relações de pertença, perspetivas temporais de futuro, passado e visão ansiosa do futuro. Os resultados mostram assim, a relevância do estudo da transição para o Ensino Superior em diferentes grupos de estudantes e não apenas na população geral. As necessidades evidenciadas pelos diferentes grupos apontam para a importância de um aconselhamento vocacional diferenciado.

P4.Temporalidade, emoções positivas e identidade vocacional em adultos: análise descritiva e exploratória

Andreia Pereira, Ludovina Ramos
Departamento de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior
andreiaroquepereira@hotmail.com

Resumo

A literatura tem reforçado a relevância da temporalidade e das emoções positivas no pleno funcionamento humano, a par da sua pertinência em domínios mais específicos (e.g., académico, trabalho). O estudo apresentado pretendeu caracterizar uma amostra de jovens adultos e adultos relativamente aos estatutos de

identidade vocacional, à vivência de emoções positivas e à orientação temporal, bem como avaliar as diferenças na vivência de emoções positivas e na orientação temporal em função desses estatutos. Os participantes (N = 267, 192 mulheres e 75 homens; M = 30.66 anos, DP = .70) responderam, online, a um questionário sociodemográfico, incluindo as questões que operacionalizam os estatutos de identidade de Marcia (National Survey of Shell Youth'92), ao Inventário da Perspetiva Temporal de Zimbardo e à Escala de Positividade. Em termos gerais, os resultados indicam uma maior prevalência do estatuto outorgado e de moratória, a par de uma elevada vivência de emoções positivas e de uma orientação temporal tendencialmente de futuro e de presente hedonista. Registam-se, ainda, diferenças estatisticamente significativas na vivência de emoções positivas e nas orientações temporais face aos estatutos. A avaliação destes indicadores e da sua relação poderá ter implicações no domínio das competências a contemplar nos programas de intervenção de carreira.

P5. Uma prática de Orientação: “VIRIATO MAIS À FRENTE”

Paula Mercier, Sofia Campos
Escola Secundária Viriato-Viseu
paulamercier@netcabo.pt

Resumo

O VIRIATO MAIS À FRENTE é uma atividade promovida pelos SPO, no âmbito da orientação vocacional para alunos do 3º ciclo e secundário. O objetivo principal é orientar/apoiar o processo de escolha e planeamento de carreira. Convidaram-se ex-alunos da Escola, de várias Instituições de Ensino Superior, que vieram dar o testemunho das suas vivências. Foram distribuídos por salas temáticas (D1-Arquitetura, Artes Plásticas e Design; D4-Direito, Ciências Sociais e Serviços; D5- Tecnologias; D6-Agricultura e Recursos Naturais). A metodologia no tratamento dos resultados foi a estatística descritiva. Aplicou-se um Questionário construído para o efeito com as seguintes dimensões: Participação e Atividades. A amostra foi constituída por 170 alunos distribuídos pelo 9º; 10º; 11º; 12º anos de escolaridade. Os principais resultados foram: na participação global, 60% referiram que gostaram muito e 40% que gostaram. Em relação às salas temáticas, os resultados foram: D1-65%, D4-50%, D5-57% e D6-61% gostaram muito. As principais conclusões remetem para apreciação global da atividade como totalmente positiva e para a relevância da realização da mesma. Destaca-se muito significativamente o item relativo à importância deste modelo, uma vez que, todos os participantes consideraram a atividade como sendo muito importante e com muito impacto nas escolhas.

P6. Validação da Versão Portuguesa *Job Search Behavior Scale* (Blau,1994)

João Gomes, Vítor Gamboa
 Universidade do Algarve, Portugal
 a45803@ualg.pt

Resumo

A escala *Job Search Behavior (JSB)* procura avaliar os comportamentos de procura de emprego em duas dimensões: atividades preparatórias e comportamentos ativos de procura de emprego. No presente estudo, são apresentados os principais resultados do trabalho de tradução e validação da JSB para a população portuguesa, numa amostra de 655 estudantes do ensino superior (72.1% mulheres), com uma média de idades de 21.50 anos ($DP = 4.67$). Globalmente, os resultados das análises dos itens e das diferentes dimensões (preparatória e comportamentos ativos) atestam a qualidade psicométrica da JSB. No que se refere à validade da escala, os procedimentos de análise factorial exploratória organizaram os itens em torno de dois factores, sendo de sublinhar que dois itens da dimensão preparatória surgem associados à dimensão de comportamentos ativo, contrariamente ao observado na versão original. Em síntese, os resultados obtidos parecem suportar a utilização da versão portuguesa da escala JSB para avaliar as intenções de comportamentos de procura de emprego em contexto académico.

P7. Occupational possible selves: Estudo das razões para a ocupação profissional mais temida de estudantes do ensino secundário

Francisca Duarte, Paula Paixão, José Tomás da Silva
 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal
 duartefc1417@gmail.com

Resumo

Os Eus Possíveis Ocupacionais, integrados no conceito mais geral de *Possible Selves*, revestem-se de importância significativa em momentos normativos de transição, como é o do ensino secundário para o ensino superior e/ou mercado de trabalho, no sentido de se poder aprender mais sobre a complexidade do pensamento de estudantes do ensino secundário em relação ao potencial profissional, em especial sobre os seus medos em relação às futuras ocupações profissionais. Este estudo tem como objetivo analisar a pergunta aberta do questionário *Occupational Possible Selves*: “Descrever as dez razões para a ocupação profissional mais temida”. Para a concretização do objetivo utilizamos uma metodologia qualitativa (análise

de conteúdo) com uma amostra de 230 estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, com uma média de idades de 17.62 ($DP = 1.28$). Os resultados obtidos apontam para as categorias “Requisitos para o desempenho da profissão” e “Empregabilidade e condições do emprego” como as que mais se evidenciaram, obtendo maiores valores de frequência. Por fim, são apresentadas as limitações do estudo, discutidas as implicações dos resultados á luz da intervenção vocacional e apontadas linhas de investigação futura.

P8. Revisão integrativa sobre avaliação de intervenções de carreira

Marúcia Patta Bardagi¹, Rosana Marques da Silva²

¹Universidade Federal De Santa Catarina, Brasil,

²Universidade Do Vale Do Itajaí, brasil

marques@univali.br

Resumo

O presente estudo apresenta uma revisão integrativa sobre o tema intervenção de carreira, cujos objetivos são: identificar os objetivos das avaliações de intervenção de carreira; levantar os temas abordados nas intervenções de carreira e averiguar os modelos teóricos utilizados nas intervenções de carreira. Foram avaliadas 24 publicações científicas, a partir de 2000, sendo consultados o banco de dissertações e teses Capes e as bases de dados SciELO, PePSIC e LILACS e BVS – psi, com os descritores “aconselhamento de carreira, orientação profissional e intervenção em carreira”, no contexto brasileiro. Caracterizou-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, os dados analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, cujas categorias foram: objetivos, temas e modelos teóricos. Os resultados indicam crescimento no número de estudos sobre o tema, na última década; as intervenções concentram-se em adolescentes e jovens do ensino médio; os objetivos estão associados à melhoria dos serviços em carreira oferecidos, bem como ao impacto das intervenções no desenvolvimento de algumas competências. Os temas abordados envolvem autoconhecimento, processo de escolha e conhecimento da realidade profissional e a maioria dos modelos teóricos utilizados são fundamentados no construtivismo.

P9. Sensibilização ao Planejamento de Carreira no Contexto Universitário

Rosana Marques da Silva, Karen Fernandes, Livia Braggio

Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

marques@univali.br

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência no estágio específico do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – SC, realizado por meio de workshops sobre planejamento de carreira com acadêmicos do primeiro período dos cursos de administração, ciências contábeis, comércio exterior e logística do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Objetivou sensibilizar os acadêmicos para a construção

de um planejamento de carreira durante o processo de formação universitária. Quanto ao método, houve um encontro com duração de três horas para cada turma, sendo discutidos os temas autoconhecimento, valores e planejamento de carreira. Participaram 134 acadêmicos distribuídos em cinco turmas, matriculados no turno matutino e noturno, durante os meses de setembro a novembro de 2017II. As técnicas utilizadas foram: bINGO humano, nuvem de palavras, âncoras de carreira. Para a avaliação dos resultados, utilizou-se um questionário *on line*, composto por questões abertas e fechadas. Os resultados indicam que os acadêmicos apresentaram nível de satisfação acima da média em relação à didática, temas abordados e desempenho das estagiárias. Quanto à aprendizagem, os participantes relatam que os encontros favorecem a reflexão sobre o futuro, a resolução de dúvidas, a reflexão sobre o planejamento de carreira e a promoção de autoconhecimento.

P10. Planejamento de Carreira: transição universidade-trabalho

Alberto Rampazzo Filho, Alice dos Santos, Francielly Begnossi, Juliana dos Santos Amaral, Marilei B. B. Kormann, Rosana Marques da Silva
 Universidade do Vale do Itajaí, Brasil
 marques@univali.br

Resumo

Trata-se de um relato de experiência de estágio, oferecido pelo Curso de Psicologia de uma universidade localizada em Santa Catarina. O tema é Planejamento de Carreira, que se refere a um processo que orienta as escolhas quanto à vida profissional e pessoal, contribuindo para a redução da ansiedade e proporcionando maior segurança no momento de transição da universidade para o mundo do trabalho. O estágio ocorreu no segundo semestre de 2017, onde participaram sete acadêmicos dos últimos períodos dos cursos de graduação em psicologia, ciências contábeis, direito, engenharia civil, oceanografia, farmácia e um acadêmico de pós graduação. O programa contou com sete encontros com duração média de 2 horas e meia, objetivando proporcionar aos acadêmicos ferramentas que os auxiliem na construção de seu planejamento de carreira. O projeto foi composto por três módulos: mundo do trabalho e transição de carreira; autoconhecimento; metas e estratégias profissionais. As técnicas utilizadas contemplaram estudos de caso, discussão de artigos, inventários comportamentais, testes psicológicos, dinâmicas de grupo e avaliação ao final dos encontros. Os resultados evidenciam: expectativas dos acadêmicos quanto às áreas de atuação a serem seguidas, revelando sentimentos de angústias quanto ao tema; contribuições ao autoconhecimento e estabelecimento de metas e estratégias e melhor enfrentamento na transição da universidade – trabalho.

P11. Escala de Influência da Família: Versão Brasileira

Jaisso Vautero, Ana Daniela Silva, Maria do Céu Taveira
Escola de psicologia, Universidade do Minho, Portugal
jaissorv@gmail.com

Resumo

O objetivo desse estudo foi a adaptação cultural e validação de uma escala desenvolvida para avaliar a influência familiar no processo de tomada de decisão de carreira, a Escala de Influência da Família (EIF). Participaram do estudo 455 estudantes universitários brasileiros, dos quais 347 eram mulheres (76,3%), com idades entre 18 e 46 anos ($M=24.30$, $DP= 4.57$). A validade convergente do escala foi avaliada por intermédio do relacionamento desta com Teoria Social Cognitiva de Desenvolvimento de Carreira (TSCDC). Foram utilizadas análises factoriais confirmatórias e regressões múltiplas hierárquicas. Em geral, os resultados apoiam a validade da FIS, mantendo a estrutura de quatro Subescalas. As subescalas Apoio Informacional Familiar, Apoio Financeiro Familiar e Expectativas Familiares apresentam relação significativa com os constructos da TSCDC Apoio e Barreiras, Satisfação Acadêmica e Satisfação com a Vida em Geral. A validação da escala para a população brasileira abre a possibilidade de aprofundar o estudo sobre a influência familiar sobre a carreira nessa população. Sugerem-se futuras pesquisas sobre a relação entre a influência familiar e a TSCDC.

P12. Design Thinkers em (Educ)Ação

Carlos Vale¹, Marisa Carvalho²

¹Associação Portuguesa do Desenvolvimento de Carreira (APDC)

²Universidade Católica Portuguesa

geral@apdc.eu

Resumo

O século XXI exige à educação novos desafios no desenvolvimento de competências nas capacidades de pensamento crítico e inovador. Assim, cabe às escolas constituírem-se enquanto espaços significativos de criatividade nos quais os alunos tenham a oportunidade de resolverem problemas da vida real através de uma abordagem colaborativa e de suporte. O presente estudo pretende analisar o impacto de um projeto de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em sete turmas do 12º ano de escolaridade. Este projeto designado “*Design Thinkers em (Educ)Ação*”, implementado em sete escolas da zona norte do país, adota uma abordagem centrada na pessoa e orientado para a criação de soluções criativas e inovadoras de resolução de problemas reais e concretos na educação, recorrendo a estratégias de *Design Thinking*. Os objetivos delineados no projeto *Design Thinkers* assentam na promoção de competências nas diversas áreas do desenvolvimento (aspectos sociais, cognitivos e emocionais) num contexto de aprendizagem cooperativo centrado no indivíduo. Para avaliar o impacto do programa será aplicado um pré-teste e um pós-teste com

recurso à Escala de Avaliação da Atitude Empreendedora e ao Inventário de Desenvolvimento Pessoal em Jovens. Nesta comunicação apresentamos o projeto atualmente em curso.

P13. Avaliação socioemocional em contexto escolar em estudantes portugueses¹

Mara de Souza Leal², Lucy Leal Melo-Silva³, Maria do Céu Taveira⁴

^{2,3}Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil

^{2,4}Escola da Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

marasleal@usp.br

Resumo

O desenvolvimento das competências sociais e emocionais têm sido cada vez mais estimulado em função dos evidentes benefícios dessas competências para as diferentes áreas da vida. Este estudo, preliminar, objetiva apresentar o perfil socioemocional de estudantes portugueses, por meio de uma medida de origem brasileira. Participaram desta investigação alunos do décimo ano do ensino secundário. O SENNA, instrumento que mensura as competências socioemocionais em larga escala no contexto escolar, do Instituto Airton Senna, foi validado com a finalidade de apoiar políticas públicas na área da educação no Brasil. O SENNA tem 92 de itens, agrupados em cinco dimensões conforme estrutura do Modelo Big Five e respectiva competência: (a) conscienciosidade / responsabilidade, (b) amabilidade / colaboração, (c) extroversão / comunicação, (d) estabilidade emocional / autocontrole, e (e) abertura a novas experiências / curiosidade. A aplicação do instrumento foi realizada em sala de aula por duas psicólogas e teve duração aproximada de 30 minutos. A análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas em função do sexo. São destacadas as competências sobressalentes para os rapazes e para as raparigas. Verifica-se a necessidade de estudos inferenciais e de validação do SENNA para o contexto de Portugal.

¹ Bolsa #2017/0402-3, São Paulo (FAPESP).

P14. Papel da Psicologia da Carreira para o Cumprimento da Agenda 2030

Ana Gama¹, Carlos Vale, Ana Daniela Silva, Marisa Carvalho²

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC)

²Universidade Católica Portuguesa

geral@apdc.eu

Resumo

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi elaborada pelos 193 países da Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de adotar uma agenda ambiciosa e um plano de ação global. É composta por 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável, que visam erradicar a pobreza, fomentar o desenvolvimento económico, social e ambiental, e promover a prosperidade e o bem-estar de todos/as. De

acordo com a Agenda, é fundamental desenvolver o acesso equitativo à educação e aos serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis; e o combate à desigualdade a todos os níveis. Neste trabalho pretendeu-se refletir sobre os contributos que a investigação e intervenção psicológica de carreira podem dar para alcançar todas as metas contempladas nesta Agenda. Conclui-se que a intervenção desta área de conhecimento deverá privilegiar uma abordagem que proporcione o pensamento crítico para o desenvolvimento de emprego digno, igualitário e inclusivo, fomentando a exploração e o desenvolvimento das capacidades e competências da pessoa. Sugerem-se trilhos de atuação e mudanças que poderão ser importantes implementar na intervenção psicológica de carreira.

P15. Intervenção de carreira em situação de vulnerabilidade académica: estudo de *follow-up*

Carla Costa, Bruna Rodrigues, Ana Daniela Silva, Sara Ferreira, Renata Rocha
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira
geral@apdc.eu

Resumo

Este estudo visou apresentar uma avaliação do impacto de uma intervenção de carreira junto de um grupo de jovens do 9.º ano de escolaridade, com trajetórias escolares de insucesso e pertencentes a baixos níveis socioeconómicos. A intervenção incluiu oito sessões semanais com os jovens, e quatro sessões com os respetivos encarregados de educação, com a duração máxima de 60 minutos com o objetivo de auxiliar os jovens no processo de tomada de decisão sobre o seu futuro após a conclusão do 9.º ano de escolaridade. Participaram quatro rapazes, com idades compreendidas entre os 15 e 18 anos ($M = 16.50$, $DP = 1.73$). Avaliou-se o nível de certeza vocacional e a adaptabilidade de carreira dos jovens em três momentos temporais; pré e pós teste e *follow-up* de 1 ano. Registaram-se diferenças marginalmente significativas entre o pré e o pós-teste em todas as dimensões avaliadas, exceto ao nível da certeza vocacional e da confiança, e uma tendência para que os resultados se mantenham no tempo. Estes resultados sustentam o papel promissor desta intervenção, particularmente ao nível da promoção da adaptabilidade de carreira e salientam a importância de impulsionar a investigação científica sobre a eficácia de intervenções de carreira junto de grupos específicos de jovens.

P.16 Da escola ao mundo do trabalho: Are you ready to work with us?

Isabel Quirino & Ana Baptista

Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo

iquirino@aepaa.pt

Resumo

Apresenta-se o programa *Are you ready to work with us?*, destinado aos finalistas do ensino profissional e implementado em 2017/2018. O projeto foi desenhado pelo SPO, em colaboração com diretores de curso, pressupondo o envolvimento de profissionais do meio empresarial local. São desenvolvidas oito sessões, organizadas em torno da narrativa da procura ativa de emprego: fontes de informação, exploração do meio empresarial, análise de ofertas de emprego, elaboração de CV e de carta de motivação, ensaio de entrevista de emprego. Os profissionais assumem o papel de consultores, participando ativamente na definição do conteúdo das sessões. O programa culmina com um evento público de simulação de entrevistas de emprego, aberto à comunidade; a experiência simulada de entrevista de emprego é refletida pelos estudantes e pelos profissionais, tendo por base um guião estruturado a partir da identificação das competências que os empregadores mais valorizam no momento do recrutamento. Na avaliação do projeto são intervenientes os estudantes e os profissionais, que são questionados quanto à satisfação e quanto à utilidade percebida do programa. Os dados recolhidos permitem discutir modalidades de articulação entre a escola e o meio empresarial, relativamente à preparação dos estudantes do ensino profissional para a transição para o mundo do trabalho.

P17. Mobilidade académica internacional e empregabilidade: revisão sistemática da literatura

Liliana Faria^{1,2}, Paula Carvalho^{1,3}

¹Universidade Europeia, ²CSG – Investigação em Ciências Sociais e Gestã, ³INESC-ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento

liliana.faria@universidadeeuropeia.pt

Resumo

Embora sejam amplamente reconhecidos os benefícios da mobilidade académica internacional na empregabilidade dos estudantes, os desafios académicos, científicos e pedagógicos que se colocam neste âmbito carecem de uma abordagem integrada e sistematizada. Nesse contexto, a revisão sistemática que propomos tem como objetivo contribuir para a caracterização do estado da arte sobre a temática da mobilidade académica internacional relacionada com a empregabilidade, seguindo os princípios orientadores do PRISMA Statement. A pesquisa bibliográfica compreende as publicações científicas entre 1987 e 2017, disponíveis em quatro bases de dados científicas (Web of science, Scopus, Scielo, ScienceDirect). Os critérios de inclusão consideram além do ano de publicação, a língua em que os artigos estão publicados (português, inglês e francês), as palavras-chave resultantes da combinação de expressões sinónimas ou quase-sinónimas dos fenómenos em análise (i.e. mobilidade académica internacional, empregabilidade), a

população (estudantes universitários), o programa de mobilidade (Erasmus), e a natureza do estudo (estudos experimentais ou quase experimentais). Das publicações encontradas, apenas três cumpriram todos os critérios de inclusão. Os resultados mostram uma escassa literatura acerca de dados contrastantes sobre os índices de empregabilidade dos estudantes que participaram em programas de mobilidade académica internacional versus estudantes que não participaram.

P18. Informação Vocacional e TIC: Uso da Caixa de Perguntas da Plataforma Design the Future

Ana Gama¹, Ana Daniela Silva¹, Inês Menezes²

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC), ²Associação Better Future, Lisboa
 geral@apdc.eu

Resumo

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), vieram introduzir mudanças significativas na forma como os/as jovens exploram e têm acesso à informação e conhecimento, colocando novos desafios no campo da Psicologia Vocacional e Orientação. Entre estes desafios encontra-se a forma como a informação vocacional é veiculada recorrendo às TIC, bem como, as competências que os/as técnicos/as devem desenvolver para promover um uso adequado das mesmas. Neste contexto, a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira colabora com uma ferramenta de exploração vocacional *online*, a plataforma *Design the Future*, que procura difundir o conhecimento, promover literacia e exploração vocacional nos/as jovens. Em particular, a APDC trabalha com a funcionalidade “Caixa de Perguntas”, que consiste num espaço para colocar dúvidas de carreira a técnicos/as especializados/as em Psicologia Vocacional. Neste estudo, analisou-se os primeiros três meses de funcionamento desta funcionalidade, refletindo sobre o número de perguntas recebidas, as características do público que recorre à ferramenta e ao conteúdo das questões. Com base nos resultados, reflete-se sobre o uso que as pessoas fazem das TIC retirando implicações para cuidados a ter na formação dos/as técnicos/as envolvidos/as na construção destas ferramentas e dos/as profissionais que as utilizam.

P19. Eficácia da Consulta Psicológica Vocacional em escolas de V. N. Famalicão

Teresa Machado, Maria do Céu Taveira
 Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal
 teresa.sousa.machado@gmail.com

Resumo

Atualmente, mais do que outrora, a carreira pode pautar-se por diversas transições e formatos. Considerando esta realidade, os trabalhadores atuais, e especialmente aqueles que vão trabalhar no futuro, beneficiarão em adquirir competências básicas de carreira, como as de adaptabilidade, que podem ser aprendidas ou fortalecidas nas intervenções de carreira. A consulta psicológica em grupo é um dos tipos de intervenção mais utilizados neste âmbito e também das mais eficazes, possibilitando que os clientes partilhem as suas

experiências e aprendam com os colegas, potencializando o raciocínio, a autodescoberta, a criação de significados e a tomada de decisão. Este estudo, quási-experimental, teve como objetivo testar a eficácia de uma intervenção vocacional com recurso ao programa “Eu Pertença ao Meu Futuro!”, em que havia um grupo de intervenção e um grupo de controlo, sendo realizado um pré e pós-teste com intervalo de seis semanas. Para o efeito, utilizaram-se as medidas de preocupação, controlo, confiança e curiosidade da Escala sobre Adaptabilidade. Participaram 493 alunos do 9º ano de ambos os sexos (52.2% raparigas), com idades entre 12 e 18 anos ($M = 13.20$ $DP = .72$), a frequentarem escolas de V. N. Famalicão. Na análise estatística foi realizada uma análise multivariada. Os resultados mostraram que a intervenção vocacional foi eficaz e retiraram-se implicações para o seu desenvolvimento naquele concelho.

P20. Qualidades psicométricas da Escala de Avaliação do Ambiente Escolar (EAAE)

Ana Beatriz Pinto, Maria Odília Teixeira
Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal
dacodix@gmail.com

Resumo

Este estudo analisa as qualidades psicométricas da primeira versão da EAAE, que foi construída para avaliar a qualidade do ambiente relacional das escolas profissionais. A amostra é constituída por 296 estudantes do 10º (13,9%), 11º (55,7%) e 12º (30,4%) anos, em seis escolas de diferentes regiões do país, sendo 56,6% rapazes. Nos resultados, destacam-se cinco fatores extraídos em componentes principais com rotação oblíqua, que correspondem às dimensões teóricas: Coesão de Turma, Coesão de Escola, Relação com Professores, Cooperação com os Professores e Perceção Negativa do Ambiente Escolar. Os índices de consistência interna são superiores a .85. As distribuições dos resultados também sugerem sensibilidade da medida às diferenças individuais. O conjunto dos resultados proporciona indicadores para aperfeiçoamento do instrumento e potencialidades como recurso na identificação dos fatores que contribuem para a qualidade do ambiente social e relacional das escolas e consequentemente para o bem-estar e aprendizagem dos alunos.

**P21. Parenting, Cognition and Motivation in Career Decision-Making Processes:
A Self-Determination Theory Perspective**

Pedro Cordeiro, Paula Paixão
FPCE - University of Coimbra, Portugal
pedrcordeiro@gmail.com

Abstract

We examined whether perceived parental support and thwart combined with cognitive-students' motivational processes to predict pathways of career decision-making and adjustment. We targeted twelveth grade students who are making the transition from secondary school to higher education/job market. A longitudinal research design was proposed with two measurement waves. The measures include the parenting styles scale, basic need satisfaction scale, confidence in career decision-making scale, subjective well-being scale, satisfaction with life scale, dimensions of identity development scale, regulation of commitments scale and young schema questionnaire. Data was examined in using Structural Equation Modeling in AMOS V. 20.0. Findings show that experiences of parental need-support predict students' need satisfaction and increased self-confidence in career decision-making, which, in turn, foster the proactive exploration of career options, self-determined career choices and perceived well-being. Conversely, experiences of active parental need-thwarting associate to the adolescents' psychological need frustration, which, in turn, relate to lower exploration of career choices, controlled career choices, dysfunctional schematic functioning and ill-being. The findings extend the SDT-based distinction between "bright" and "dark" pathways of development to the field of career development and suggest the need to differentiate career promotional and preventive interventions based on the degree of self-determination of exploration and commitment-making.

**P22. O Sistema de Alerta Precoce para o Ensino Básico (SAPIE-EB) na promoção do sucesso escolar,
saúde psicológica e desenvolvimento vocacional.**

Pedro Cordeiro, Paula Paixão
FPCE - University of Coimbra, Portugal
pedrcordeiro@gmail.com

Resumo

Apresentamos o Sistema de Alerta Precoce do Insucesso Escolar no Ensino Básico (SAPIE-EB), um sistema digital inovador de gestão de conhecimento dos alunos nas dimensões de sucesso escolar, saúde psicológica e desenvolvimento vocacional. O SAPIE-EB permite fazer sinalizar precocemente os alunos em risco, monitorizar sistematicamente o progresso escolar e de avaliar empiricamente o impacto das intervenções (psico)educativas. Com o SAPIE-EB é possível predizer trajetórias prováveis de retenção e abandono escolar precoce dos alunos em risco e aprofundar, em estudos longitudinais, o conhecimento relativo aos seus fatores explicativos. O SAPIE-EB irá ser testado em 75 agrupamentos de escolas do 1º -3º ciclos do

Ensino Básico. Os dados serão obtidos pelo diretor de turma por inserção manual e importação da plataformas administrativas pela equipa de mediadores escolares. A aplicação de um sistema análogo, embora menos compreensivo, nos Estados Unidos resultou na diminuição significativa no envolvimento escolar (medido pela taxa de assiduidade) e no insucesso escolar, (medido pela taxa de reprovação a disciplinas isoladas), o que nos leva a crer que a sua transposição para Portugal poderá contribuir para diminuir significativamente a taxa de insucesso escolar, mal-estar psicossocial e a taxa de abandono escolar precoce.

P23. Orientação vocacional e profissional: avaliação do projeto piloto *Muva Horizonte*

Camilo Ussene
Universidade Pedagógica de Moçambique
yanidany2@gmail.com

Resumo

Em Moçambique, o processo de Orientação Vocacional e Profissional começa a ser objecto de discussões e intervenções a vários níveis institucionais. Este estudo teve como objectivo avaliar um projecto piloto de intervenção em Orientação Vocacional e Profissional realizado com alunos de escolas secundárias da cidade de Maputo. 349 alunos de cinco escolas secundárias que frequentavam entre a 9ª e a 10ª classes, participaram em nove sessões de 45 minutos cada e desenvolveram actividades de auto-conhecimento, exploração de carreira e tomada de decisão. Os resultados obtidos no *base-line* e *end -line* da intervenção, apontam que após a intervenção, há um aumento do nível de consciência de escolha de uma carreira de profissional. As implicações dos resultados indicam que é possível levar este projecto a um número maior de alunos, ampliando a actuação em orientação vocacional e profissional nas instituições escolares moçabicanas.

Conferência 2

Cognição e Inclusão: O desenvolvimento de competências transversais em adultos com défice cognitivo como passaporte para a cidadania e o emprego

Adelinda Candeias

Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal

aac@uevora.pt

A ‘Key European action supporting the 2030 Agenda & the Sustainable Development Goals’, propõe como meta a igualdade de oportunidades, a inclusão social e o pleno exercício de direitos e capacitação para todos os cidadãos europeus. Justifica-se o reforço das competências adaptativas e transversais, consideradas chave no século XXI. Estas incluem a comunicação na língua materna e línguas estrangeiras, competências digitais, literacia, competências básicas a matemática e ciências, e competências transversais – estruturantes para ser bem-sucedido no mercado de trabalho e vida em geral. Estas particularmente relevantes para os adultos com necessidades específicas de apoio e aprendizagem (NEAA), colocando a Psicologia perante um (re)novado desafio: como incrementar em geral e em pessoas NEAA? A psicologia cognitiva defende que os défices cognitivos podem colmatar-se pela estimulação, incrementando a qualidade da aprendizagem e processos cognitivos. Esta intervenção precisa ser qualitativamente diferenciada, requerendo uso de métodos apropriados pelos formadores. Apesar da investigação demonstrar que tais métodos são eficientes e influenciam significativamente as competências daquelas pessoas, continuam a ser pouco conhecidos e usados. Apresentamos o projeto transnacional – Cognition & Inclusion – que agrega programas de promoção de competências cognitivas transversais em pessoas com défices cognitivos, veículos fundamentais para a participação social, a empregabilidade e a inclusão.

Moderador: Sérgio Vieira, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal

Comunicações Orais - Sessão 4

Moderador: Paulo Cardoso, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal

1. Avaliação personalizada na investigação e prática do aconselhamento de carreira

Paulo Cardoso, Célia Sales
Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Portugal
pmsc@uevora.pt

Resumo

A evolução do aconselhamento de carreira para práticas que atribuem centralidade às variáveis do contexto e à construção de significado reclama medidas focadas na avaliação da singularidade do cliente, que considerem a interface dos problemas pessoais com os problemas de carreira e que tenham em conta a subjetividade do cliente e suas particularidades culturais. Esta comunicação tem por objectivo sublinhar o contributo de Medidas Geradas pelo Paciente (MGP) para investigação e prática do aconselhamento de carreira. Nesse sentido, apresenta-se um estudo de caso em que um adulto foi alvo de intervenção de Aconselhamento para a Construção de Carreira (Savickas, 2015). Quatro medidas nomotéticas de resultado (Escala de Certeza Vocacional de Santos (2007); Vocational Identity Scale (Holland, Daiger & Power, 1980), a versão portuguesa da Escala de Adaptabilidade na Carreira (Duarte et al., 2012) e o Outcome Questionnaire 45 (Lambert, Hansen, et al., 1996) e uma MGP de resultado (Simplified Personnel Questionnaire, Elliott, Mack & Shapiro, 1999) foram aplicadas antes da intervenção, um dia após a última sessão e seis meses após a última sessão de aconselhamento. No final de cada sessão de aconselhamento também foi aplicada uma MGP (HAT; Elliott, 1993) para avaliar a perspectiva do cliente sobre acontecimentos significativos ocorridos nas sessões de aconselhamento. A análise dos resultados salienta as vantagens de medidas personalizadas do processo e do resultado para a investigação e prática neste âmbito.

2. Avaliação dos resultados de um programa de integração académica no ensino superior

Isabela Franco Rodrigues, Marina Cardoso Oliveira
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Belinhafranco_@hotmail.com

Resumo

A entrada no ensino superior é considerada uma transição importante no desenvolvimento psicossocial e de carreira dos indivíduos, demandando mudanças e exigências, sendo essa fase de integração consolidada por meio das vivências das relações estabelecidas entre estudante e instituição. Diante disso, como um esforço de contribuição da Psicologia e da Orientação Profissional e de Carreira para o campo da educação, esse estudo teve como objetivo delinear e avaliar os resultados de um programa de Integração Acadêmica no ensino superior, caracterizando-se como pesquisa ação com delineamento quase-experimental com pré-teste

e pós-teste que contou com a participação de 43 universitários do primeiro ano de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Como resultados do delineamento propôs-se um modelo de intervenção baseado nos referenciais sociocognitivos e *Life Design*, que foi sendo aperfeiçoado garantindo a evolução do processo por meio da participação ativa dos estudantes. Já na avaliação dos resultados da intervenção percebeu-se ganhos significativos dos participantes após a intervenção nas dimensões autoeficácia para enfrentamento de barreiras, percepção de apoio social, satisfação geral com a vida, satisfação com o curso e em todas as dimensões da escala de adaptabilidade de carreira. Assim, os resultados apresentados, conseguiram ampliar esse conhecimento sobre o delineamento e avaliação de programas de integração acadêmica.

3. Orientação de carreira na universidade: vivências de uma experiência brasileira

Adriane Pelissoni, Marilda Dantas, Maria Martins
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
psimariamartins@hotmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta e analisa uma modalidade de orientação de carreira com universitários que tem como objetivo auxiliá-los sobre dúvidas quanto à continuidade no curso inicialmente escolhido. A modalidade integra um programa do serviço de apoio ao estudante de uma universidade pública brasileira. A intervenção analisada ocorreu em 2017 e participaram 20 universitários oriundos de ciências exatas, tecnológicas e da terra e de ciências humanas. O módulo teve cinco encontros com duração de duas horas cada e temáticas de sensibilização, autoconhecimento e exploração de informações profissionais. Ao final, os universitários elaboraram um plano de ação para estabelecimento de objetivos profissionais e responderam a um questionário de avaliação qualitativa sobre o módulo. De modo geral, as avaliações dos participantes indicaram alta satisfação com a intervenção, maior compreensão dos condicionantes que levaram a insatisfação, maior autonomia na mobilização de recursos para busca de soluções e tomada de decisões para direcionamento profissional e de carreira, o que se relacionou com os registros de observação e feedbacks orais de cada encontro. Esses dados indicam que a iniciativa realizada pode contribuir para que os estudantes pudessem reavaliar o atual envolvimento com o curso escolhido e buscar alternativas para maior integração acadêmica e profissional.

4. Aconselhamento de carreira em grupos: uma experiência brasileira

Daniela Boucinha, Gabriela Techio, Gabryellen Des Essarts
Escritório de Carreiras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
danielaboucinha.coach@gmail.com

Resumo

O Escritório de Carreiras é dedicado ao planejamento de carreira e apoio às recolocações de alunos e diplomados da PUCRS. Devido o aumento da demanda do serviço e sua necessidade de inovação, desenvolveu-se o projeto de planejamento de carreira em grupos, denominado *Share*, com o propósito de realizar o planejamento na modalidade grupal. O processo consiste em três etapas: autoconhecimento, exploração, e plano de ação. O diferencial é a possibilidade de compartilhar experiências com pessoas com diferentes perfis e trajetórias profissionais. Com abordagens do *Life-Design* e das teorias de grupos, os grupos ocorrem em nove encontros semanais de duas horas, compostos de quatro à quinze pessoas de diversas áreas de atuação, formações e faixa etária. É coordenado por duas psicólogas facilitadoras e quatro grupos foram realizados até final de 2017. Os participantes relataram que a aproximação e vínculo do grupo favoreceram o processo. A intervenção é avaliada como positiva pelas facilitadoras, pela troca de experiências que é possibilitada entre os membros e reforça a importância de pensar o planejamento da carreira antes de buscar recolocação. A modalidade grupal proporciona transformação com o outro e pelo outro e tem exercido a função de propulsor para o desenvolvimento de habilidades comportamentais.

5. Empregabilidade e insight: a importância da reflexão de si nos processos de aconselhamento de carreira

Daniela Boucinha, Manoela Ziebell de Oliveira
Escritório de Carreiras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
danielaboucinha.coach@gmail.com

Resumo

Empregabilidade é entendida como a capacidade dos indivíduos de identificarem e tornarem possíveis as oportunidades. Trata-se de uma característica relevante para o protagonismo de carreira e adaptação dos profissionais no mundo do trabalho. Identificar seus preditores mostra-se necessário para compreender os comportamentos vocacionais e fornecer recursos práticos aos profissionais que atuam com desenvolvimento de carreira. Esta pesquisa buscou identificar variáveis relacionadas e predictoras da empregabilidade. A amostra de conveniência constituiu-se de 181 indivíduos que buscaram o serviço de aconselhamento de carreira em uma Universidade particular do Rio Grande do Sul. Responderam um questionário online, contendo as escalas de Adaptabilidade de Carreira, de Autorreflexão e Insight, de Empregabilidade e de Decisão de Carreira. Os dados foram submetidos a análises de correlações, comparações entre grupos e regressão hierárquica com os software R e SPSS. Os resultados indicam que Insight, Controle, Confiança e

Decisão de carreira são preditores significativos da empregabilidade geral, explicando 51% da variância do modelo final de regressão. Conclui-se que a promoção de insights entre os clientes é fundamental para desenvolvimento da empregabilidade e que os psicólogos apresentam diferencial em sua formação para a condução desses processos. Destaca-se também a importância dos serviços de carreira na promoção da empregabilidade.

6. A orientação profissional e de carreira como estratégia de empoderamento da mulher: Breve intervenção com adolescentes moçambicanas

Maria Luísa Lopes Chicote Agibo
Universidade de Pedagógica de Moçambique, Moçambique
mluisachicote@gmail.com

Resumo

Este artigo visa descrever uma intervenção em Orientação Profissional e de Carreira e resultados da avaliação da satisfação do grupo das participantes. A intervenção decorreu em três sessões com duração de duas horas cada. Um grupo de doze adolescentes com idade compreendida entre 13 e 15 anos matriculadas no 8º ano de escolaridade, participou da intervenção e de um breve *follow up*. A coleta de dados baseou-se em relatos verbais das participantes, numa Técnica de Complementação de Frases e na Escala de Satisfação do Cliente. A análise de dados apoiou-se na Análise de Conteúdo e na Estatística Descritiva. Os resultados apontam a pertinência da Orientação Profissional como estratégia inovadora para promover o empoderamento da mulher, equidade de género através da construção de projectos profissionais e de carreira mais conscientes. Ademais esta intervenção se constituiu como uma ferramenta significativa para estimular a permanência da rapariga na escola, para reduzir e combater a gravidez precoce e casamento prematuro, problemas que afetam a maioria das adolescentes moçambicanas. A satisfação das participantes quanto aos objetivos da intervenção, impõem desenvolver políticas e programas de intervenção em Orientação Profissional atentas às problemáticas que permeiam as concepções e relações de género peculiares do contexto moçambicano.

Comunicações Orais - Sessão 5

Moderadora: Luísa Moreno, Universidade de Barcelona, Espanha

1. Respostas adaptativas na transição universidade-trabalho: um estudo com universitários concluintes

Fernanda Naves Borges, Marina Oliveira
Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Brasil
fenavesborges@gmail.com

Resumo

A transição universidade trabalho é para muitos uma fase bastante conturbada e de grandes adaptações. A qualidade desta transição depende, em partes, de vários fatores intrínsecos dentre eles as respostas adaptativas. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil de estudantes universitários concluintes do ensino superior em relação as respostas adaptativas e comparar esses indicadores em relação ao sexo, universidade e áreas de formação. Participaram 387 universitários matriculados nos dois últimos semestres da graduação. Como instrumento utilizou-se a Escala de Desenvolvimento de Carreira de Universitários, que analisa quatro dimensões associadas as respostas adaptativas, sendo elas: identidade com a carreira, decisão de carreira, autoeficácia profissional e exploração de carreira. Os dados foram coletados por questionário presencial e online e foram realizadas análises descritivas e comparação entre grupos (ANOVA). De forma geral, os resultados informaram que os universitários concluintes estão decididos quanto as suas escolhas profissionais, influenciando na sua motivação e satisfação com a escolha. Com relação ao sexo, as mulheres tiveram uma maior média em relação aos homens e estudantes de universidades particulares se sobressaíram sobre os estudantes de universidades públicas. Em relação as áreas de formação, cursos das áreas de Ciências da Saúde obtiveram escores maiores que estudantes de outras áreas.

2. Significados da educação superior, do trabalho e da transição para o trabalho

André Monteiro, Paulo Jorge Santos, Carlos Gonçalves
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação & Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal
pdpsi10035@fpce.up.pt

Resumo

Num tempo de incerteza e precarização do trabalho, este estudo tenta compreender como os estudantes do ensino superior constroem significados sobre a educação superior, o trabalho, a transição da educação superior para o trabalho e como estes se relacionam entre si. Com uma amostra de 986 estudantes do Ensino Superior português, visa-se compreender as relações e mediações das dimensões dos diferentes significados. A ESES foi utilizada para avaliar os significados da educação superior, sendo composta por 72 itens, distribuídos por 10 subescalas. Os significados da transição do ensino superior para o trabalho foram

avaliados pela ESTEST, constituída por 20 itens, distribuídos por 4 subescalas. Os significados atribuídos ao trabalho foram avaliados através da ESAT-R, composta por 36 itens distribuídos por 4 subescalas. Foram realizadas análises de mediação para testar o efeito mediador dos significados da transição da educação superior para o trabalho sobre a associação entre os significados da educação superior e os significados do trabalho. A construção de significados positivos relativamente ao trabalho parece iniciar-se através de uma significação positiva da educação superior, pela sua capacidade de proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal. A principal implicação para a intervenção vai no sentido de sublinhar a importância do desenvolvimento pessoal dos estudantes do ensino superior.

3. Avaliação dos resultados de um programa de preparação para a transição universidade-trabalho

Eduarda Cunha, Mariana Ladeira, Marina Oliveira
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
marianarladeira@gmail.com

Resumo

A transição universidade-trabalho é uma das trajetórias centrais para os jovens no caminho da construção da vida adulta. Trata-se de um processo complexo e multidimensional, plenos de novos desafios que são determinantes para a construção da carreira. As dificuldades de vivenciar essa transição têm sido associadas ao desemprego e a problemas na construção da carreira entre recém-formados. Esta pesquisa teve como objetivo delinear e avaliar os resultados de um programa de preparação para a transição universidade-trabalho. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada com 34 universitários matriculados nos dois últimos semestres da graduação. No início (pré-teste) e ao final (pós-teste) do programa foram aplicados os seguintes instrumentos: Questionário de Ajustamento Acadêmico, Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica, Escala Career Adapt-Abilities e Questionário Sociodemográfico. A partir de uma intervenção piloto foi estruturado um modelo de intervenção baseado no referencial sociocognitivo e Life Design, sendo este aperfeiçoado ao longo dos 18 meses em que o programa foi realizado. A análise comparativa dos dados obtidos pré e pós intervenção foi feita a partir do software SPSS. A avaliação dos resultados sugere significativas mudanças em relação às variáveis de ajustamento acadêmico, satisfação acadêmica e adaptabilidade de carreira sugerindo que as intervenções foram benéficas aos participantes.

4. Intenções de procura de emprego no ensino superior: empregabilidade percebida e autoeficácia

João Gomes, Vítor Gamboa, Olímpio Paixão
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal
a45803@ualg.pt

Resumo

Num contexto em que o mercado de trabalho se apresenta como incerto e difícil de interpretar, a empregabilidade percebida e a autoeficácia são consideradas variáveis da agência individual, capazes de explicar o investimento dos estudantes universitários em atividades de procura de emprego. Realizado com 130 alunos finalistas do ensino superior, o estudo a apresentar teve como objetivo analisar o efeito da autoeficácia e da empregabilidade percebida nas intenções e comportamentos de procura de emprego, e verificar em que medida a autoeficácia opera como mediador entre a empregabilidade percebida e as intenções de procura de emprego. Os resultados das análises de regressão revelam que ambas as variáveis predizem as intenções de procura de emprego e que a autoeficácia atua como variável mediadora na relação que se estabelece entre a empregabilidade percebida e as intenções de procura de emprego. Por fim, são discutidas as limitações do estudo, bem como as suas principais implicações para as práticas de aconselhamento de carreira, como será o caso das oficinas de apoio à procura de emprego, a levar a cabo junto dos finalistas do ensino superior.

5. O papel dos estágios na preparação da transição ensino superior-mercado de trabalho

Ana Prada¹, Filomena Parada²

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, ²Faculdade de Psicologia e Educação,
Universidade de Jyväskylä, Finlândia
prada@gmail.com

Resumo

Nos últimos anos aumentaram as pressões exercidas sobre as Instituições de Ensino Superior (IEs) para que, além da educação/formação, também assumam responsabilidades no âmbito da inserção profissional dos seus diplomados. O mercado de trabalho está cada

vez mais exigente, competitivo e volátil, com contornos imprecisos e facilitador da construção de percursos menos previsíveis e não lineares. Por outro lado, constata-se uma proliferação sem precedentes na oferta de formação de nível superior, bem como a emergência de uma lógica de avaliação das IEs assente em critérios de eficiência como, por exemplo, os relacionados com o grau de empregabilidade dos seus diplomados. Os estágios, ao propiciarem uma aproximação dos estudantes à realidade profissional e ao mercado de trabalho, tornaram-se numa prática amplamente difundida na maioria dos currículos das IES. É objetivo da presente comunicação refletir sobre o potencial dos estágios enquanto instrumentos de promoção do desenvolvimento vocacional e propor recomendações sobre como intencionalizar estas experiências tendo em vista a preparação da transição para o mercado de trabalho dos estudantes. Não apenas este é um tópico em que escasseia literatura, mas também é nossa contenção de que nem sempre os benefícios que podem advir dos estágios são devidamente otimizados pelas IEs.

6.La movilidad internacional, transiciones y construcción de la carrera en estudiantes de máster

Robert-Guerau Valls, Mercedes Torrado, Pilar Figuera, Maria Luisa Rodriguez
Faculdade de de Educação, Universidade de Barcelona, Espanha
rgvalls@ub.edu

Resumen

El aumento de los estudiantes internacionales está relacionado con la internacionalización de la educación superior. Esta comunicación se centra en la descripción de las transiciones de los estudiantes internacionales que vienen a Barcelona para cursar un máster, aproximarse a la vivencia que tienen respecto a sus proyectos vitales, la evolución de su proyecto profesional y la construcción de su identidad. Se aborda desde un enfoque mixto debido a la complejidad y la necesidad de una complementariedad de los datos. La información recogida a partir del cuestionario diseñado en el marco del proyecto “La orientación en los procesos de transición a los estudios de máster oficial”, aporta datos de 37 estudiantes internacionales. La segunda fase busca comprender el proceso de transición desde la etapa de adaptación e integración al nuevo contexto social y educativo, mediante las narrativas de cinco estudiantes. En primer lugar, se identifica el desarrollo de un

proyecto profesional y elementos financieros y administrativos como factores previos en el proceso de toma de decisión. En segundo lugar, los factores determinantes en el proceso de adaptación: el apoyo social percibido por parte de los compañeros y las diferencias en la cultura académica son elementos que destacan especialmente.

Comunicações Orais - Sessão 6

Moderadora: Liliana Faria, Universidade Europeia, Lisboa, Portugal

1. Quem são os profissionais que buscam outplacement? Experiência de uma consultoria brasileira

Karine Oliveira, Fernanda Bitarello, Rosana Bona, Márcia Stralotto, Manoela Oliveira
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
karine@produtive.com.br

Resumo

Serviços de *outplacement* auxiliam trabalhadores no processo de desligamento das organizações, fenômeno recorrente devido ao agravamento da crise econômica Brasileira. Considerando o crescimento acelerado do número de empresas que realizam esse serviço, o qual não é acompanhado pelas publicações científicas sobre o tema, este estudo apresentará o perfil e motivações de trabalhadores que contratam serviços de *outplacement*. Os 542 participantes responderam um questionário sociodemográfico, Escala de Satisfação com o Trabalho e uma questão aberta sobre o motivo de contratação do serviço. Tinham em média 38.6 anos, Ensino Superior completo, e 53.6% trabalhavam. Análises descritivas (médias e frequências) e testes t revelaram que os motivos mais referidos para a contratação do serviço foram: busca de recolocação no mercado de trabalho; recebimento de benefício ou recontrato do serviço; e apoio no planejamento de carreira. Profissionais desempregados demonstraram níveis de satisfação mais altos do que os empregados com colegas, natureza do trabalho realizado, salário e promoções, porém não houve diferenças em relação a chefia. Conclui-se que é fundamental conhecer o perfil dos clientes de serviços de

outplacement para contribuir de forma mais efetiva para a elaboração de um projeto de carreira satisfatório, bem como com sua reinserção no mercado de trabalho.

2. Porquê pensar sobre a carreira pode torná-lo mais empregável ou tirá-lo de seu emprego? Insights de pesquisas brasileiras

Manoela Ziebell de Oliveira, Daniela Boucinha, Patrícia Bock Bandeira, Jhoanna Altamirano Basurco, William Barbosa Gomes
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
manoela.ziebell@gmail.com

Resumo

Recentemente desenvolveu-se diversos modelos para explicar as carreiras contemporâneas, os quais enfatizam o protagonismo dos trabalhadores (agência) neste processo. Este trabalho irá discutir o embate entre agência individual e estrutura organizacional na construção das carreiras - descritas como processo psicossocial. Apresenta-se dois estudos, cujos dados foram coletados online e analisados com spss 20. O Estudo 1 identificou variáveis que explicam a intenção e o comportamento de turnover voluntário dos profissionais nas organizações. Os 523 participantes responderam um questionário sobre motivos para permanência e saída do emprego, cujos dados foram submetidos a análises de regressão linear e logística binária. Os resultados indicam que os motivadores de intenção e comportamento de turnover diferem, e que fatores organizacionais são fundamentais para a retenção dos profissionais. Os 247 profissionais que participaram do Estudo 2 responderam um questionário sobre atitudes de carreira e estilos reflexivos. Testes de correlação e comparação de médias indicaram que os níveis de autorreflexão e clareza sobre objetivos pessoais correlacionam-se positivamente com autogerenciamento da carreira. Conclui-se que no embate entre estrutura e agência, ações organizacionais e reflexões individuais são igualmente importantes para a emergência de carreiras adaptáveis e que conselheiros de carreira tem papel fundamental de promover diálogos entre essas instâncias.

3. Capital psicológico, valores profissionais e satisfação no trabalho: um estudo exploratório

Joana Carneiro Pinto, Augusta Gaspar, Catarina Pires
Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal
joanacarneirópinto@fch.lisboa.ucp.pt

Resumo

Este estudo pretende averiguar o impacto dos líderes nos membros das suas equipas, prevendo-se que o capital psicológico (constituído pelas dimensões de esperança, otimismo, resiliência e eficácia) e os valores profissionais dos líderes influenciem o capital psicológico, os valores, e a satisfação com o trabalho dos membros das equipas que coordenam. Apesar de diversos estudos terem já demonstrado que estas variáveis dos líderes têm um impacto positivo nos resultados desejados no local de trabalho, Luthans, em 2006, as relações entre este conjunto de variáveis ainda não foram exploradas no cenário empresarial português. O capital psicológico é visto como um recurso que vai além do capital humano (experiência, conhecimento e habilidades) ou capital social (relacionamentos, redes). Trata-se de “quem a pessoa é aqui e agora” e “quem a pessoa se pode tornar” num futuro próximo se os recursos psicológicos forem desenvolvidos no local de trabalho. Os valores são crenças, metas desejáveis que transcendem ações e situações específicas, e que servem como padrões ou critérios que orientam a ação. Finalmente, a satisfação no trabalho é um estado subjetivo que pode influenciar o funcionamento da organização e contribuir para o aumento da produtividade.

4. Ética e cidadania organizacional - competências profissionais e desenvolvimento pessoal

Judith Terreiro
Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil
judith.terreiro@cps.sp.gov.br

Resumo

As demandas dos novos arranjos produtivos, a mobilidade dos empregos e mercado de trabalho valorizam as competências comportamentais, de comunicação, o trabalho em equipe de forma colaborativa e cooperativa respeitando os direitos humanos, sociais e

constitucionais. Os profissionais necessitam desenvolver competências laborais e pessoais que possibilitam demonstrar posturas profissionais orientadas para a realização do bem comum, no contexto das relações de consumo e trabalhistas, atitudes éticas de acordo com os direitos constitucionais e legislação. O componente “Ética e Cidadania Organizacional” instrumentaliza o estudante a apresentar conduta ética e boas práticas no ambiente de trabalho, pautadas em respeito, diversidade, responsabilidade social e sustentabilidade. Utilizamos uma metodologia de planejamento e elaboração curricular baseada em pesquisa, seleção das competências, habilidades e conteúdos em conformidade com a legislação vigente e demandas dos setores produtivos que validamos junto à comunidade escolar e mercado de trabalho. A estruturação do componente curricular se dá a partir da descrição da função profissional, das habilidades práticas necessárias e referenciais teóricos. Temos foco em habilidades comportamentais, comunicação, trabalho em equipe e respeito às normas. O resultado deste trabalho consiste na inclusão do componente curricular “Ética e Cidadania Organizacional” em todos os cursos da instituição, visando o desenvolvimento integral, pessoal e profissional.

5. Lesão encefálica adquirida: desafios para uma vida ativa

Isabel Almeida, Sandra Guerreiro
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, Portugal
sandra.guerreiro@cprg.pt

Resumo

Dada a interação dos fatores físicos, cognitivos e emocionais resultantes da lesão encefálica, torna-se evidente a necessidade de programas de reabilitação, abrangentes e integrados, que respondam às necessidades múltiplas destas pessoas e promovam as competências necessárias ao retorno à vida ativa e profissional. O Modelo Holístico de Reabilitação Neuropsicológico tem sido recomendado como boa prática durante a reabilitação pós-aguda da lesão encefálica adquirida (Cicerone et. al., 2011). Neste contexto, o CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia desenvolveu uma metodologia de intervenção, adaptada para a população portuguesa e com evidências de resultado ao nível do funcionamento cognitivo, ajuste emocional, capacidade de integração na comunidade e autonomia social. Trata-se de um programa intensivo (600h) de

recuperação e atualização de competências pessoais e sociais. Esta comunicação tem como objetivo apresentar a metodologia de intervenção, atividades que a constituem e os resultados ao nível do encaminhamento para programas de formação profissional, retorno ao trabalho entre outros.

6.La familia en la elección de los estudios universitarios: el caso de Medicina y Psicología

Esther Vila Couñago, María Esther Martínez Piñeiro
Universidade de Santiago de Compostela
esther.vila@usc.es

Resumen

Este trabajo analiza, desde la perspectiva del alumnado, el papel que desempeña la familia en la elección de los estudios universitarios, concretamente en las titulaciones de Medicina y Psicología. Empleamos una metodología mixta de investigación. En la etapa cuantitativa aplicamos un cuestionario elaborado ad hoc a 68 estudiantes de la provincia de Pontevedra que cursan su primer año de Medicina y de Psicología y a 61 estudiantes de 2º de bachillerato que pretenden escoger alguna de estas titulaciones para el siguiente curso académico. Efectuamos un análisis de los datos de tipo descriptivo y correlacional utilizando el software SPSS 17.0. En la etapa cualitativa realizamos entrevistas semiestructuradas a 17 estudiantes universitarios que habían participado en la fase anterior cuando estudiaban bachillerato. Para el análisis de la información nos basamos en una categorización inductivo-deductiva con la ayuda del programa Atlas.ti 7.0. Los resultados ponen de manifiesto una clara tendencia a recibir opiniones favorables hacia Medicina y a contar con la desaprobación de la familia ante la elección de Psicología. La importancia de desarrollar intervenciones conjuntas entre el alumnado y sus familias es una de las importantes implicaciones prácticas que se derivan de esta investigación para el ámbito de la orientación académico-profesional.